



Declaração Ambiental

outubro 2018 - setembro 2019

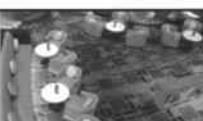


EMAS

GESTÃO
AMBIENTAL
VERIFICADA
PT-000077

Brintons – Indústria de Alcatifas, Lda

Brintons



making the world a
more beautiful place





SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

O Registo no EMAS e a Brintons...

Desde, a Certificação da Qualidade (NP EN ISO 9001) obtida em novembro de 2002, que a Brintons dispõe de um Sistema de Gestão da Qualidade sólido, amplamente difundido e interiorizado por todos os colaboradores o qual tem permitido enfrentar com confiança os novos desafios.

A integração com o Sistema de Gestão Ambiental (NP EN ISO 14001 e EMAS) em 2007/2008 veio reforçar o Sistema de Gestão da empresa, criando sinergias que permitem a otimização de todos os processos.

O desafio em que nos lançámos de implementar os referenciais ambientais, por um lado inquietante e por outro interessante, permitiu avaliar o impacte ambiental da Brintons possibilitando o planeamento do desempenho ambiental, envolvendo os colaboradores em ações de melhoria cada vez mais exigentes e aliciantes.

Apresenta-se, neste documento, as iniciativas de gestão ambiental e o respetivo desempenho da Brintons, entre outubro de 2018 e setembro de 2019 (período que corresponde ao ano financeiro da Brintons), bem como as perspetivas da sua melhoria contínua.

O vosso contributo é importante, apresentai-nos as vossas dúvidas, colocai-nos as vossas questões, fazei-nos as vossas sugestões. Com a vossa ajuda seguimos mais confiantes neste caminho, rumo a um desenvolvimento sustentado.

Elísio Mota

Representante da Direção



A EMPRESA

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0013

Quem somos e onde estamos

A Brintons teve a sua origem em Kidderminster, Inglaterra, no ano de 1783, quando William Brinton iniciou a fiação Mill em Hill Pool, dando continuidade a uma tradição têxtil familiar. Desde aqueles tempos, quando a indústria de alcatifas era verdadeiramente uma indústria de confeções, a Brintons esteve sempre na vanguarda como uma empresa dinâmica, com visão de futuro, trilhando caminhos de excelência nos seus produtos e nos métodos de produção. Hoje orgulha-se de ser líder mundial da produção de alcatifas Axminster, estando presente com os seus produtos em todos os continentes. Para além de Portugal, a Brintons tem instalações fabris em Inglaterra, na Índia e na Polónia. Além disso tem ainda escritórios de venda em todo o mundo.

A Brintons – Indústria de Alcatifas, Lda. (NACE 13.93 - CAE 13.930), Brintons Portugal, como é designada no Grupo (Brintons, como será referida em todo este documento) situa-se em Rebordinho, Campia, concelho de Vouzela, distrito de Viseu e foi constituída em Janeiro de 1990. Iniciámos a nossa laboração em Setembro de 1991, com 46 trabalhadores, no final de 1993 atingimos os 115 colaboradores e em setembro de 2019 somos 221.



Ilustração 1 – Vista das instalações da Brintons.



Desde o início da nossa laboração, mantemos um relacionamento especial de fornecedor/cliente com a "Casa Mãe", Brintons Inglaterra, como é designada no Grupo.

As nossas principais matérias-primas são adquiridas à "Casa Mãe", ao que não é alheio o facto de estarem centralizadas na "Casa Mãe" as áreas de planeamento, conceção e design.

A Brintons Inglaterra é o nosso único cliente direto, o que justifica o facto de a área comercial/vendas estar também centralizada em Inglaterra.

Este relacionamento especial tem impulsionado o nosso crescimento e desenvolvimento ao longo dos nossos mais de 20 anos de história, tendo-se assistido a seis importantes fases:

- **a primeira fase** coincide com o início da atividade e aconteceu em 1991/1992 com a instalação de 10 teares e equipamentos auxiliares, fase em que todas as alcatifas tecidas eram enviadas para a Brintons Inglaterra para acabamento final;
- **a segunda fase** ocorreu em 1996/1997 com a colocação de mais 14 teares e a atualização tecnológica de equipamentos já existentes, passando a ter 24 teares instalados, mas continuando o produto a ser acabado na Brintons Inglaterra;
- **a terceira fase** concretizou-se em 2001 com a introdução da linha de acabamento (aplicação de látex), o que nos permitiu terminar nas nossas instalações todo o ciclo de produção, passando os produtos completamente acabados, a poderem ser enviados diretamente para as instalações dos clientes de todo o mundo, ainda que, através da Brintons Inglaterra;
- **a quarta fase** teve lugar em 2012, com a substituição de 4 teares de cartões perfurados, com 3,66m de largura, por 4 teares com a tecnologia "651", de 4 metros de largura. Os teares equipados com esta nova tecnologia tornaram o processo de fabrico das alcatifas perfeitamente automatizado, melhorando a qualidade e a fiabilidade dos produtos produzidos, permitindo produzir alcatifas com um grau de complexidade e flexibilidade completamente inovadores;
- **a quinta fase** terminou no ano 2014, com a implementação da tecnologia de tecelagem de alta definição (HDW) nos últimos 6 teares de cartões perfurados. A Brintons Portugal transformou-se na unidade de tecelagem Axminster, com os teares mais modernos do Grupo Brintons. Nesta fase foi também introduzido o equipamento "Autofoam" na linha de acabamento, o qual permite o tratamento da superfície da alcatifa;
- **a sexta fase** de investimento, concluída em abril de 2016, permitiu instalar 8 teares MKXIV que aumentam a capacidade da empresa para atrair um maior volume de produção e um mais diversificado número de encomendas. Em simultâneo, ficou ainda dotada da possibilidade de



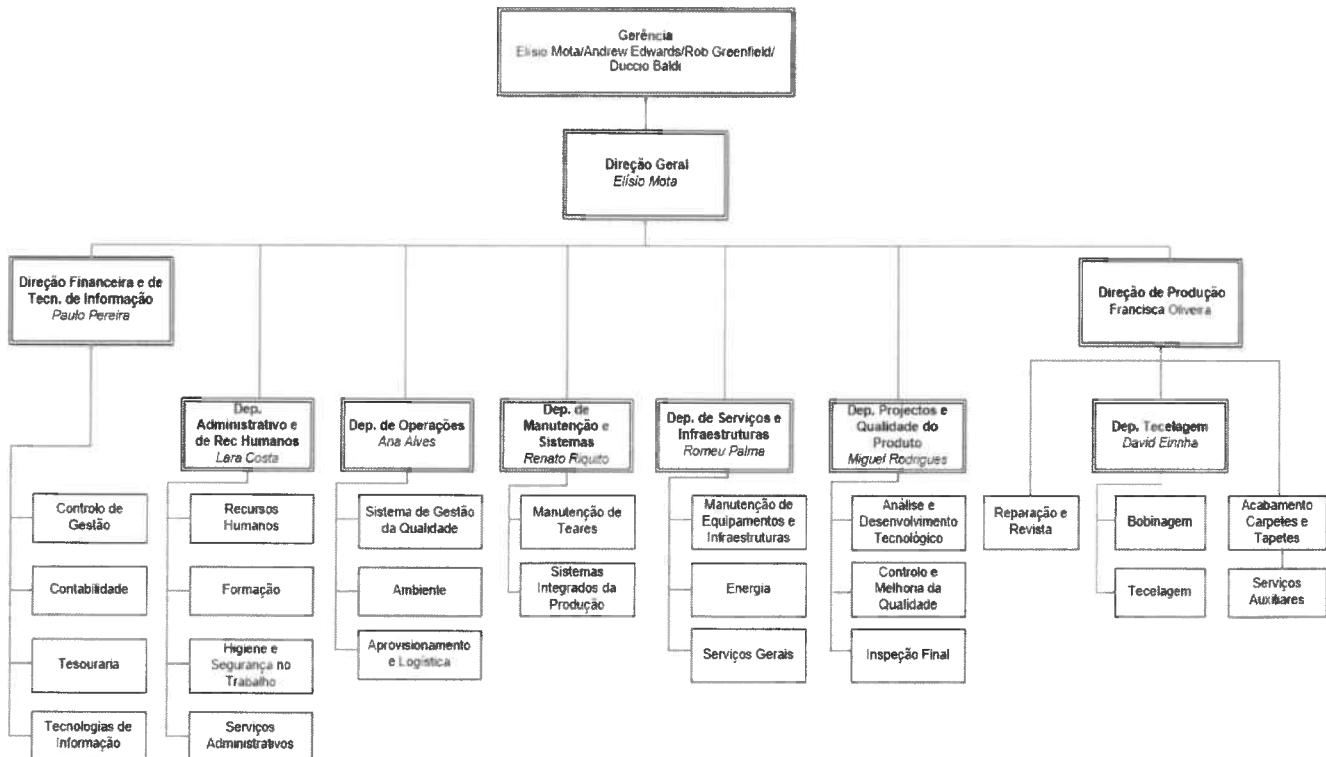
produzir um novo produto: os "Tiles" (alcatifas cortadas em quadrados), um produto que se destina essencialmente ao mercado dos casinos.

- Ao longo deste ano foram planeados os trabalhos inerentes ao processo de ampliação da Brintons, para introdução/deslocalização do processo de fiação (atualmente em funcionamento em Inglaterra). Esta ampliação iniciou-se em outubro 2019 e prevê-se a sua conclusão em julho de 2020. Deste processo não se antecipa o surgimento de novos aspectos ambientais.

Pretendemos continuar a evolução que temos apresentado, reforçar a confiança do Grupo, nosso cliente, alicerçados no total compromisso com os princípios da Qualidade e Ambiente assumidos pela Brintons Carpets Limited, no contexto das suas Políticas de Qualidade e Ambiente.

Hoje, pela plena integração no Grupo Brintons Carpets Limited, apresentamos uma estrutura empresarial e orgânica estrategicamente definida e enquadrada com os objetivos globais do Grupo.

BRINTONS PORTUGAL

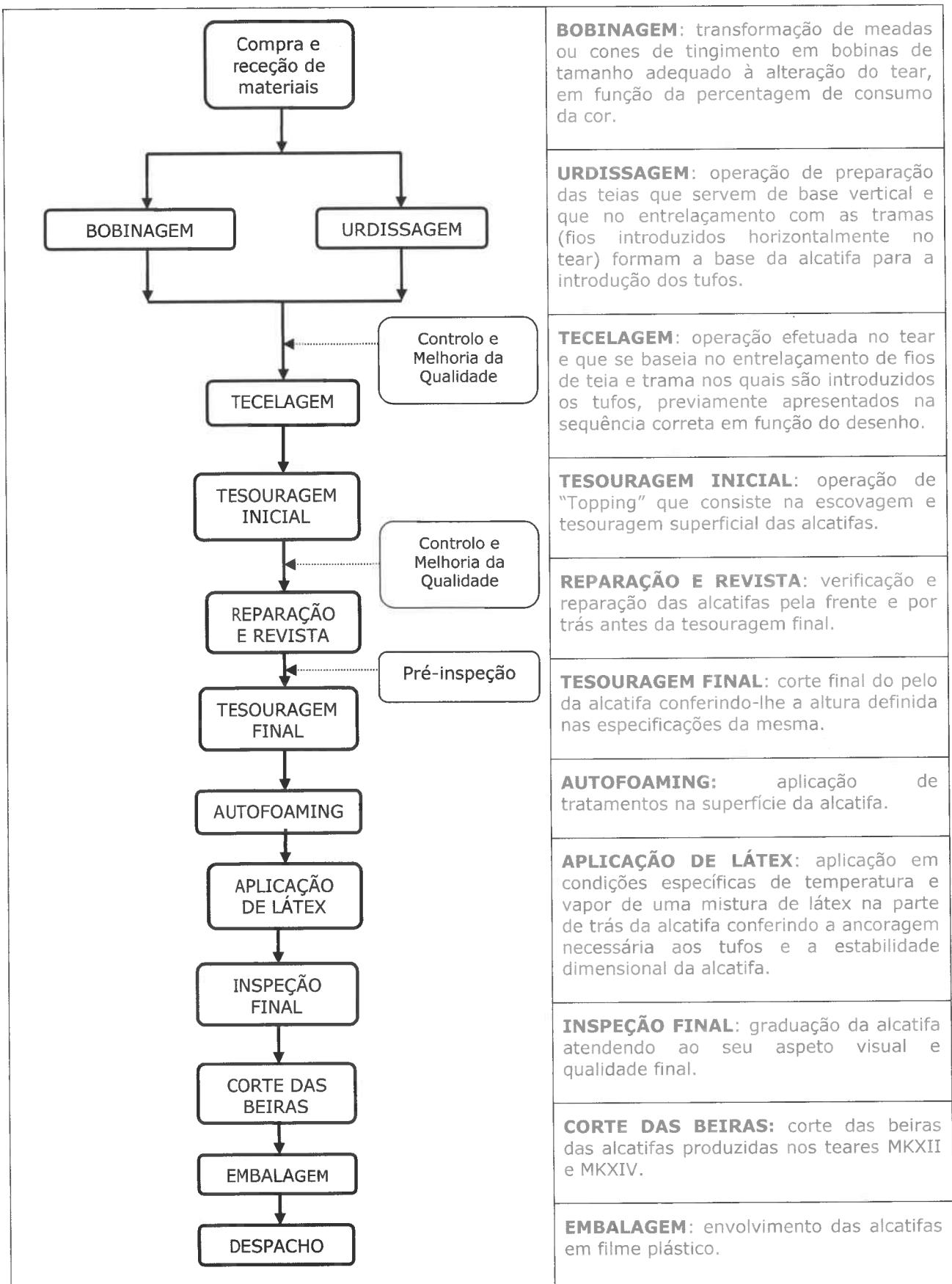


17/01/2019
A Gerência

Ilustração 2 – Organigrama da Brintons Portugal.



O nosso Processo Produtivo



O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

Com os nossos Colaboradores

Os nossos colaboradores são impulsionados a participar na gestão ambiental da Brintons através de várias iniciativas:

"Equipa SIM" – Grupo de trabalho, constituído pelas chefias intermédias, responsáveis pela gestão ambiental, implementação e coordenação dos Planos de Ação nas suas áreas de atividade;

"Folheto Ambiente Segurança Higiene" - Publicação realizada periodicamente com temas do interesse da organização, estes são afixados e disponibilizados na rede interna e em papel para os colaboradores que os queiram guardar.

"Recolha de resíduos segregados no domicílio" – Os colaboradores são incentivados a trazer para a Brintons os medicamentos fora de prazo, assegurando-se assim um correto destino final para os mesmos.

"Plano de Simulacros" – O plano de simulacros ambientais é revisto anualmente, integrando também a área de HST, e tem como objetivo a verificação da adequabilidade das medidas de atuação definidas para os diferentes cenários de risco ambiental que podem ocorrer na Brintons.

"Bolsa de Auditores da Brintons" - O programa de auditorias internas, para os anos 2018/2019 e 2019/2020, aos diferentes Macro-Processos da Brintons foi definido pela Bolsa de Auditores.

"Plano de Formação" – O plano de formação da Brintons é revisto anualmente e integra a área de Ambiente.

"Campanhas"

As campanhas que a Brintons promove têm, entre outros objetivos, a influência positiva de hábitos de cidadania. Neste âmbito, a Brintons orgulha-se das ações, que pela sua essência e impacto, gerem os desejados comportamentos replicadores na Sociedade. Essa corrente de "contágio positivo" é muito importante que continue e que ao ser estimulado no contexto empresarial espelhe a verdadeira essência da Responsabilidade



SOS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

Social: "desenvolver, de dentro para fora, comportamentos ambientalmente responsáveis!"

De seguida listam-se as iniciativas realizadas ao longo do ano, envolvendo toda a organização:

"Árvore de Natal da Brintons" –

Em novembro de 2018 foi lançado o desafio aos colaboradores no sentido de apresentarem sugestões para a construção da árvore de Natal da Brintons, a partir de resíduos gerados pela organização, à semelhança de anos anteriores. Apenas foi rececionado um contributo, sendo a árvore exposta no hall de entrada, juntamente com árvores elaboradas em anos anteriores.



"10º Peditório Nacional de Pilhas e Baterias – dezembro de 2018" Com o objetivo da Brintons manter a colaboração, dos últimos anos, com o Infantário do Caramulo no Peditório Nacional de pilhas e baterias usadas a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO), estimulou a participação de todos os colaboradores solicitando a entrega de pilhas e baterias usadas nas suas instalações, para serem enviadas para o Infantário do Caramulo para posterior

encaminhamento para este Peditório. Esta campanha decorreu em dezembro de 2018 e conseguiu-se um contributo de 20,8kg (ano 2017 tinham sido entregues 12,4kg de pilhas).



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE



FORMAS DE AJUDAR SEMPRE O AMBIENTE

"Dia Mundial do Ambiente" – O dia 5 de junho de 2019 foi assinalado na Brintons tendo como objetivo a promoção da consciencialização da mudança de atitudes e comportamentos a adotar no dia-a-dia e que permitem contribuir para a sustentabilidade do Planeta.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Aém de reciclar e plantar uma árvore, pode tomar medidas no seu dia a dia para ajudar a cuidar do nosso planeta. Pouco a pouco, fazemos muito!



Certifique-se de que não coloca nenhum gadget no lixo. As baterias largam substâncias tóxicas para o ambiente. Adira a campanhas de retorno ou procure um local onde é possível reciclar telemóveis usados.



Experimente consumir roupa usada ou em segunda-mão. Ser ecológico é poupar os recursos naturais e evitar o excesso de produção. Procure feiras e mercados onde pode encontrar peças em segunda mão. Além do mais, a sua carteira vai agradecer!



Tome a decisão consciente de fazer compras localmente estimulando assim a economia local e evitando a produção de gases de efeito de estufa que resultam do transporte de produtos de um lado para o outro.

Junho 2019

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE



Evide comprar papel de embrulho e personalize os seus presentes recorrendo a páginas de revista, folha de jornal ou outras formas de arte.



Prefera pagar as contas online e receber todas as faturas eletronicamente assim como receber os extratos bancários via online.



Conduza devagar para poupar combustível e reduzir a sua pegada de carbono. Organize as suas tarefas de forma a evitar conduzir desnecessariamente. Tenha sempre a manutenção do carro em dia porque um carro saudável produz menos poluição. Lave o carro num ponto de lavagem automática onde o consumo de água é controlado.

Junho 2019

"GoGreen" - Desde julho de 2019 que a Brintons aderiu ao envio GoGreen da DHL Express. Este programa permite calcular as emissões de carbono inerentes ao transporte dos envios efetuados e a respetiva compensação através de programas ambientais acreditados, como reflorestação, criação de redes de energia eólica, entre outros. Todos os cálculos e compensações de emissões estão sujeitos a uma verificação anual, realizada por um organismo independente acreditado pela ONU. A Brintons irá receber uma estimativa detalhada do cálculo da pegada de carbono e um certificado anual que atestará as emissões compensadas.

Com a Comunidade e entidades locais

Entendemos que é fundamental para o desenvolvimento local existirem boas relações entre as entidades particulares e as diferentes instituições/associações, podendo existir mesmo parcerias com interesse para ambas as partes, indutoras de "comportamentos mais amigos do ambiente".

Com o objetivo do reforço de comportamentos de cidadania, a Brintons tem vindo a efetuar:

- a recolha seletiva de tampas de plástico, para posterior entrega à Câmara Municipal de Vouzela. Compete a esta entidade, o seu encaminhamento para operadores de reciclagem de plástico, para depois adquirir equipamentos e bens que se destinam a beneficiários da Rede Social do município. Nesta parceria, em setembro de 2019, a Brintons enviou 36,8 kg de tampas de plástico para a Câmara Municipal de Vouzela;
- a oferta de alcatifas em rolo, com dimensões variadas, a várias associações sem fins lucrativos para posterior reutilização. Em outubro de 2018 foram oferecidos 5 rolos à GRUMAPA (organização de Apoio e Proteção de Animais), em abril de 2019 a REMAR (apoio a pessoas necessitadas que vivem em condições precárias) recebeu 37 rolos, juntamente com a



Statewide & Sanitized Certification
Dir. Verification Authority 21

Associação Beira Aguiéira de Apoio ao deficiente Visual (escola de cães-guias para cegos) que rececionou 23 rolos e em junho de 2019 a Brintons ofereceu 2 rolos à Binaural - Associação Cultural de Nodar (Festival OCUPAI).

Com os nossos Fornecedores

A integração do Sistema de Gestão Ambiental em 2007/2008 trouxe-nos uma nova visão no que concerne ao relacionamento com os diferentes fornecedores. A Brintons reforçou as exigências em termos de cumprimentos dos requisitos de compra em matéria de ambiente, sendo o seu resultado refletido na avaliação de fornecedores.

Em outubro de 2018, com a divulgação da avaliação obtida no ano 2017/2018, foi enviado:

- o inquérito a fornecedores, para permitir confirmar sobre os sistemas de gestão implementados e entender como é assegurado o cumprimento legal pelos fornecedores da Brintons;
 - o folheto para divulgação das regras a cumprir em visitas à Brintons e a transmitir aos colaboradores que se desloquem às nossas instalações;

POLÍTICA DE GESTÃO

A Brintons Portugal, pertence a um grupo líder mundial da proteção de carpinteiros, orienta a sua atividade para a satisfação das suas clientes, tanto em conta a necessidade do desenvolvimento sustentável, para que a sua política de gestão se trate das seguintes principais:

- Compreender as obrigações de conformidade relevantes para a organização;
- Comprometer-se no contínuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade, sempre e valor para os nossos clientes;
- Formar, informar e sensibilizar os colaboradores que zelam pela sua própria Segurança e da seus colegas, para uma cultura do trabalho e elevado compromisso com a Qualidade das tarefas que executam, promovendo a prevenção de forma consciente, responsável e ética como participação no Sistema de Gestão;
- Conhecer a tecnologia com a inovação das processos para aumentar a produtividade, reduzir o tempo de fabrico e minimizando os impactos ambientais, numa ótica de preservação do ambiente, incluindo a prevenção da poluição;
- Incentivar a приватна и частна комуникація працівниками та власниками компанії;
- Comunicar com todas as partes interessadas (clientes, fornecedores, colaboradores, fornecedores, entidades oficiais e sociedade);
- Integrar e comunicar constante e inserida de forma a contribuir para o seu processo e incentivar a valorizar práticas e elevadas que promovem o bem-estar social;
- Controlar os custos, assegurando a optimização das receitas e maximizando os níveis de resistência e reciclagem;
- Promover a todos os colaboradores adequadas condições de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho;
- Assegurar um clima organizacional favorável à atividade;
- Accompanhar e monitorizar continuamente a eficácia dos Sistemas de Gestão.

Fonte: Política de Gestão, de 23 de outubro de 2016

NOTA FIMAL:

O seu feedback é muito importante para nós, pelo que sempre que pretender partilhar uma observação e/ou sugestão em matéria de Ambiente & Segurança sente-se livre de o fazer, utilizando preferencialmente o seu interruptor interno. A sua voz de fora para dentro trará certamente um carimbo novo à nossa empresa.



SEGURO

SEGURANÇA & AMBIENTE

ATUAÇÃO DENTRO DAS INSTALAÇÕES

ENTIDADES EXTERNAS

Brintons - Instituto de Alumínio, Lda.
Ribeirinha, 347-952 Carvalho
Tel: 232 759 065 | Fax: 232 756 065 |
Site: www.brintons.pt | E-mail: centroagencia@brintons.pt

O presente folheto tem por objetivo catalogar o cumprimento dos normativos internos da Brintons em matéria de Segurança no Trabalho & Ambiente por parte de entidades externas (agentes prestadores de serviços, formadores, visitantes, etc.).

SEGURANÇA

- Em primeiro lugar faz-se anunciar na fiação para lhe seja entregue um cartão de Visitante.
- Deverá na Recepção referir com quem vai estar para que a Brintons tenha conhecimento da sua localização. No caso de emergência, será também considerado como presente no plano de evacuação.
- O não cumprimento dos pontos 1 e 2 implicaria considerá-lo como PRESENTE, com os interinos riscos em caso de sinistro.
- Caso esteja em terreno contínuo da arena, deverá acompanhar o seu interruptor na Brintons respeitando as indicações que lhe são dadas. Deverá acionar o Plano de Emergência. Deverá-se manter calmo, não correr e seguir escrupulosamente as instruções das equipas de emergência presentes;
- No caso de acidente, deverá dirigir-se ao seu interruptor ou ao Gabinete de Torno, com o propósito de ser devidamente acompanhado;
- A circulação dentro de empresas deve ser feita com cuidado devendo prestar atenção aos empilhadores.

AMBIENTE

Na sua Política de Gestão, a Brintons assume o compromisso de desenvolver as suas actividades respeitando o Ambiente (em conformidade com a certificação ISO 14001 e o Regulamento EMAS). Para que a Brintons consiga cumprir com este compromisso é necessário a colaboração de todos os seus prestadores de serviços.

Esta catalogação de Bases Práticas vai ajudá-lo a responder à questão que lhe pode surgir quando estiver nas nossas instalações:

- “Como posso colaborar com a Brintons?”
- Racionalização do consumo de electricidade
 - Apagar as luzes sempre que sair do local onde está a trabalhar;
 - Desligar os equipamentos que não estejam em utilização;
- Iluminização do consumo de água
 - Verificar se os torneiros e os anelinhos estão bem fechados após utilização
- Iluminização do consumo de combustíveis
 - Não colocar excesso de carga nos veículos;
- Separar resíduos de residência
 - Separar os resíduos gerados e coloca-los nos contentores devidamente rotulados para o efeito.



O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – parte do sistema de gestão de uma organização utilizada para desenvolver e implementar a sua política ambiental e gerir os seus aspectos ambientais (NP EN ISO 14001)

O sistema de gestão ambiental foi implementado pela Brintons integrando-o no sistema de gestão da qualidade já existente, designado internamente como Sistema de Gestão (SG).

O âmbito

O âmbito do Sistema é a fabricação de alcatifas Axminster.

Nota: O âmbito foi revisto no sentido de espelhar de forma adequada os produtos realizados pela Brintons, no período de reporte.

A organização

O Sistema de Gestão da Brintons garante a implementação das medidas de prevenção da poluição e proteção do Ambiente, bem como o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, de acordo com os compromissos assumidos na Política de Gestão e de acordo com as seguintes responsabilidades:

- **Direção:** Define a Política de Gestão, a Missão e as linhas estratégicas da empresa. Tem a responsabilidade máxima sobre o Sistema de Gestão.
- **Departamento de Operações:** Coordena todas as atividades relacionadas com a implementação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental. Planeia e gera os recursos e as respetivas atividades em termos operacionais, humanos e financeiros em matéria de Ambiente. Verifica a implementação dos Planos de Ação.
- **Equipa SIM:** é responsável pelo desempenho ambiental, implementação e coordenação de Planos de Ação nas diferentes áreas de atividade da Brintons.

O acompanhamento do Sistema de Gestão da Brintons é feito em diferentes momentos:

Reunião	Frequência	Duração (h)	Objetivo
MARM	Mensal	1	Definir, rever e acompanhar ações e objetivos de gestão e de estratégia global da empresa
FARM	Quinzenal	2	Definir, rever, coordenar e acompanhar objetivos e ações de gestão operacional e de estratégia interna das diversas áreas da empresa
EQUIPA SIM	Mensal	1	Rever e acompanhar os aspectos ambientais e os indicadores, bem como planificar as ações de gestão e melhoria das áreas de Higiene, Segurança e Ambiente

O Sistema de Gestão é auditado periodicamente, por auditores internos e externos, que avaliam a sua conformidade com as normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e o Regulamento EMAS, com a Política de Gestão e com a restante documentação relevante.



A Política Ambiental

Política ambiental – conjunto de intenções e de orientações gerais de uma organização, relacionadas com o seu desempenho ambiental, como formalmente expressas pela Gestão de topo. (NP EN ISO 14001:2015)

A Brintons definiu a sua política de gestão ambiental de forma integrada com a gestão da qualidade, de que resultou a sua “Política de Gestão”.

Política de Gestão

A **Brintons**, pertencente a um grupo líder mundial da produção de alcatifas, orienta a sua actividade para a satisfação dos seus clientes, tendo em conta a necessidade do desenvolvimento sustentável, pelo que a sua Política de Gestão se baseia nos seguintes princípios:

Princípios de Gestão

- Cumprir as obrigações de conformidade subscritas pela organização;
- Promover o contínuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade, serviço e valor para os clientes;
- Formar, informar e sensibilizar os colaboradores para que zelem pela sua própria Segurança e dos seus colegas, para que cuidem do Ambiente e elevem continuamente a Qualidade das tarefas que executam, atuando em permanência de forma consciente, responsável e ética com a participação no Sistema de Gestão;
- Conjugar a tecnologia com a inovação dos processos para aumentar a produtividade, flexibilidade, reduzir o tempo de fabrico e minimizando os seus impactes ambientais numa ótica da proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição;
- Incentivar a procura e a partilha do conhecimento e da experiência com todos os seus parceiros e fomentar o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas eficientes e inovadoras, com vista à melhoria do desempenho mútuo e a privilegiar relações estáveis e de confiança recíproca a longo prazo;
- Comunicar com todas as partes interessadas (clientes, casa-mãe, acionistas, colaboradores, fornecedores, entidades oficiais e sociedade);
- Interagir com a comunidade onde está inserida de forma a contribuir para o seu progresso e incentivar ou valorizar práticas e atividades que promovam o bem-estar social;
- Controlar os custos, assegurando a otimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem;
- Proporcionar a todos os colaboradores adequadas condições de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho;
- Assegurar um clima organizacional favorável à atividade;
- Acompanhar e melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão;

Fonte: Política de Gestão de 21 de outubro de 2016

Missão e Valores

Ser uma Empresa de Excelência e Fabricante de Alcatifas de Prestígio Mundial, através de:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Focalização no Cliente• Investimento e Inovação• Trabalho em Equipa e Responsabilização• Ser o Empregador Preferido• Ética e Confiança nas Relações com os nossos Parceiros• Motivação e Desenvolvimento dos Colaboradores• Desenvolvimento sustentável das suas actividades | <ul style="list-style-type: none">• Melhoria Contínua do Processo• Gestão Eficaz de Custos• Qualidade do Produto• Um Ambiente Saudável e Seguro |
|--|--|

Fonte: Missão de 13 de julho de 2007



OS ASPETOS AMBIENTAIS

Aspetto ambiental

Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que interage ou que pode interagir com o ambiente. Um aspetto ambiental pode causar um impacte ambiental. Um aspetto ambiental significativo é aquele que tem, ou pode ter, um ou mais impactes ambientais significativos (NP EN ISO 14001:2015).

Aspetto Ambiental controlável (ou direto)

Aspetto ambiental sobre o qual a organização detém pleno controlo de gestão (pode tomar qualquer tipo de decisão sobre a atividade, produto ou serviço que o gera, condicionando o seu impacto ambiental) (P SGI 04 – Aspetos Ambientais).

Aspetto Ambiental influenciável (ou indireto)

Aspetto ambiental sobre o qual a organização pode ter influência no controlo de gestão da atividade, produto ou serviço que o gera, tentando assim influenciar o impacto ambiental resultante (P SGI 04 – Aspetos Ambientais).

Gravidade

Medidas dos danos causados no ambiente (impacte ambiental), tendo em conta a perigosidade do aspetto ambiental que o causa e a sensibilidade do meio receptor.

Contributo

Expectativa de ocorrência de um impacte originado pelos aspetos ambientais das atividades da organização, tendo em conta a quantidade e/ou a frequência com que o aspetto ocorre.

Risco Ambiental

O efeito combinado dos potenciais impactes ambientais identificados com o real contributo das atividade, produto ou serviços da organização para esses impactes.

Significância do Impacte Ambiental

Classificação de um determinado impacte ambiental através do conhecimento do seu risco ambiental e das condições existentes para o controlar ou influenciar.

A Brintons redefiniu a sua metodologia para a Identificação e Avaliação dos Aspetos Ambientais Controláveis e Influenciáveis, em janeiro de 2017. Atualmente a metodologia é única para ambos os aspetos ambientais a avaliar.

Desta nova metodologia resultou a clarificação dos aspetos ambientais influenciáveis significativos.



Aspectos Controláveis

Descrição	Documento
1. Identificação das Atividades realizadas pela Brintons.	
2. Identificação dos Aspectos Ambientais Controláveis: Para cada atividade listada na Matriz "Identificação e Avaliação de Aspectos Ambientais" é feita a identificação dos aspectos associados às atividades da Brintons que possam interagir com o ambiente.	
3. Para cada aspecto ambiental é feita a seguinte caracterização: - Se provém de atividades atuais (A), futuras (F) ou passadas (P); - Se o aspecto ambiental em causa ocorre como consequência de uma operação normal (N), operação anormal (A) ou de uma situação de emergência (E).	DOC/SGI/04
4. Para cada aspecto ambiental são identificados os respectivos impactes ambientais	
5. Avaliação dos Aspectos Ambientais Controláveis	

Aspectos Influenciáveis

Descrição	Documento
1. Identificação das Atividades realizadas por terceiros necessárias ao funcionamento da Brintons.	
2. Identificação dos Aspectos Ambientais Influenciáveis: Para cada atividade listada na Matriz "Identificação e Avaliação de Aspectos Ambientais" é feita a identificação dos aspectos associados às atividades de terceiros que possam interagir com o ambiente.	DOC/SGI/04
3. Avaliação dos Aspectos Ambientais Influenciáveis	

Cálculo do Risco Ambiental

Para cada aspecto ambiental, utilizando a gravidade e o contributo, determina-se o risco ambiental associado, de acordo com a seguinte tabela de dupla entrada:

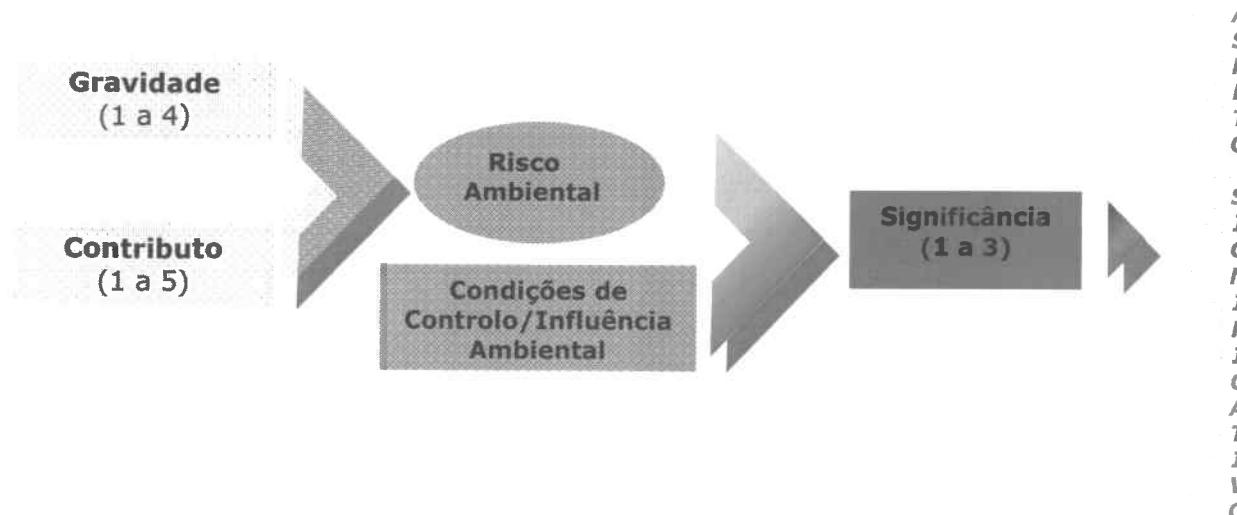
		Gravidade			
		1	2	3	4
Contributo	1	1	1	2	3
	2	1	1	2	3
	3	1	2	3	4
	4	2	3	3	4
	5	3	3	3	4



Determinação da Significância

Para cada aspecto ambiental, utilizando o risco ambiental e as condições de controlo / influência ambiental, determina-se a sua significância:

		Risco Ambiental			
		1	2	3	4
Condições de Controlo / Influência Ambiental	1	1	1	3	5
	2	1	2	4	5
	3	2	3	5	5
	4	3	4	5	5



A Brintons definiu que:

É condição suficiente para que um aspetto ambiental controlável ou influenciável seja considerado como **significativo** que este seja classificado com valores 1 a 3.

É condição suficiente para que um aspetto ambiental controlável ou influenciável **necessite de controlo** que se verifique uma das seguintes condições:

- Seja classificado como significativo;
- Esteja sujeito a obrigações de conformidade ⁽¹⁾;
- Haja manifestação de preocupações de partes interessadas ⁽²⁾.

⁽¹⁾ - Para a identificação de obrigações de conformidade, a Brintons mantém em prática um procedimento de acesso periódico à legislação nacional e europeia, com análise da aplicabilidade aos aspetos ambientais e introdução/alteração no Sistema de Gestão sempre que necessário à garantia do seu cumprimento.

⁽²⁾ - Para a identificação das preocupações das partes interessadas, a Brintons desenvolveu, em maio de 2017, um inquérito que dirigiu aleatoriamente a organismos públicos e privados e a particulares, sediados ou com interesses no concelho de Vouzela. A análise das respostas a este inquérito permitiu identificar quais os aspetos ambientais que a Brintons necessita controlar como resposta às preocupações de partes interessadas:
- Aspetos controláveis: principais preocupações ambientais relativas ao Concelho de Vouzela - Poluição das águas pelos esgotos domésticos, Poluição de ar pelas indústrias e Contaminação de solos pelas indústrias.
- Aspetos Influenciáveis: temas ambientais mais preocupantes - Poluição das águas, Resíduos e Contaminação de Solos.

Aspectos ambientais significativos

Aspectos Ambientais Controláveis Significativos

SGS ITS Systems & Services Consultoria
Un. Verificação Ambiental PTY (LTD)

Aspecto Ambiental	Impacte Potencial	Atividades		Instalações	AVALIAÇÃO Criterios	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)		MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS
		Produção	Supórtie			SGA	CO	
Consumo de cartão	Depleção de recursos naturais	X		A	2	3	S	CO: Reutilização das embalagens de cartão de materiais de trás, reutilização de tubos de cartão (caso partam são reaproveitados em comprimentos inferiores)
Consumo de combustíveis (gasóleo)	Depleção de recursos naturais		X	X	A	1	N	CO: Plano de Manutenção (Gerador e Véículos) e Requisitos Compras (DOC/SGI/02)
Consumo de combustíveis (gasóleo)	Depleção de recursos naturais		X	X	A	1	N	CO: Plano de Manutenção (Gerador e Véiculos) e Requisitos Compras (DOC/SGI/02)
Consumo de Elettricidade	Depleção de recursos naturais Efeito de estufa	X	X	X	X	A	N	CO: Plano de Manutenção (Gerador e Véiculos) e Requisitos Compras (DOC/SGI/02)
Consumo de Elettricidade (Fiação + Urdideira Karl Mayer + Lúcios)	Depleção de recursos naturais Efeito de estufa	a) b)			c)	F	N	CO: Plano de Manutenção (Equipamentos e Iluminação) e Requisitos Compras (DOC/SGI/02) OM: PREN – Instalação de unidade de painéis fotovoltaicos e kWh de eletricidade/m ² Std ≤ 1,58 Fiação e urdideira: a definir quando houver mais informação sobre consumos e características de lúcios; Requisitos de compra – construção civil
Consumo de GPL	Depleção de recursos naturais					X	A	CO: Plano de Manutenção (queimadores das caldeiras e câmara de secagem) e Requisitos Compras (DOC/SGI/02), contadores: parciais no ACB e total de GPL e acompanhamento dos consumos (total e parcial) na "Equipa SIM" OM: q GPL consumido / m ² Std ≤ 92

Aspetto Ambiental	Impacte Potencial	Atividades	Produção	Suporte	Instalações	AVALIAÇÃO Critérios	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)						MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES					
							Controlo Operacional (CO)	Prevenção e Capacidade de Resposta à Emergência (PCRE)	Objetivos e Metas (OM)	Necessidade de Controlo / Influência	Inressadas entre si das partes	Conformidade de partes	Obrigações de extintores	Sinalificativa / Não Sinalificância	Risco Ambiental	Gravidade	Temporalidade (Passado / Atual / Anormala / Emergente / Futuro)	Condigções de Operação (Normal / Anormala / Emergencia)
Consumo de Plástico	Depleção de recursos naturais	X	X	X	X	A	N	1	4	2	3	S	N	S	---			
Águas contaminadas (Incêndio / Inundação)	Contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	X	F	E	1	4	2	3	S	S	S	CO: Plano de Manutenção (desmatação) PCRE: Plano de Emergência Interno e plano de formação / utilização de extintores		
Emissões fugitivas de gases refrigerantes (CFC's, HCFC's e gases fluorados)	Depleção da camada de ozono Efeito de estufa	X	X	X	X	F	E	1	4	2	3	S	S	S	CO: Plano de Manutenção (Equipamentos de frio) e Requisitos Compras (DOC/SGI/02)			
Emissoes para a atmosfera - Incêndio	Poluuição do ar com danos na saúde dos colaboradores + pública Efeito de estufa	X	X	X	X	X	F	E	1	4	2	3	S	N	S	PCRE: Tabela de Cenários de Risco (DOC/SGI/08), Plano de Emergência Interno e Plano de simulacros		
Resíduos	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos					X	A	2	2	1	3	2	S	S	S	CO: Requisitos Compras (DOC/SGI/02), Requisito de compra - EEE's (IT/SGI/05) e Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		
REEE perigosos	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos						A	N	1	3	1	4	S	S	S	CO: Requisitos Compras (DOC/SGI/02), Requisito de compra - EEE (IT/SGI/05) e Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		
Resíduos - lamas do separador de hidrocarbonetos	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos					X	A	N	1	3	1	4	S	S	S	CO: Plano de Manutenção e Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		

Aspecto Ambiental	Impacte Potencial	AVALIAÇÃO		SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)		MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS	
		Atividades Produção	Supporte	Instalações	Critérios	Controlo Operacional (CO)	Prevenção e Capacidade de Resposta à Emergência (PCRE)
Resíduos - óleos usados	Contaminação de solos e aquíferos		X			CO: Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%	
Resíduos de desperdícios e EPI contaminados	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	CO: Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%	
Resíduos de embalagem contaminadas	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos		X	X		CO: Requisitos Compras (DOC/SGI/02) e Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%	
Resíduos de pilhas e acumuladores	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	CO: Requisitos Compras (DOC/SGI/02) e Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%	
Resíduos de produtos químicos perigosos	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos		X	X		CO: Requisitos Compras (DOC/SGI/02), Requisitos compra - Produtos químicos (IT/SGI/02) e Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%	
Resíduos misturados perigosos (Incêndio / Derrame / Inundação)	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	CO: Requisitos Compras (DOC/SGI/02), Requisitos compra - Produtos químicos (IT/SGI/02) e Gestão de Resíduos OM: 2018/2019: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%	
Legenda: a) Fiação - Novo processo na Brintons		b) Nova urdiddeira - Karl Mayer		c) Consumo de electricidade da Brintons pela empresa de construção civil (Lúcios)			

Atividade assinalada a “bold” – Atividade com maior contributo para o impacte ambiental
Impacte ambiental a “bold” – Impactes ambientais identificados pelas partes interessadas

Aspectos Ambientais Influenciáveis Significativos

Aspecto Ambiental	Impacto Potencial	Atividades	Criterios	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)						MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS					
				Prevenção e Capacidade de Resposta à Emergência (PCRE)			Objetivos e Metas (OM)			Controlo Operacional (CO)			Segurança & Ambiente - Entidades Externas"		
Consumo de água	Depleção de recursos naturais	X	X	X	A	N	2	1	1	2	1	S	N	N	S
Consumo de combustíveis (gasóleo)	Depleção de recursos naturais	X	X	X	A	N	1	4	2	2	S	N	N	S	S
Consumo de combustíveis (gasóleo) (Fiação – ver nota)	Depleção de recursos naturais	X	X	X	F	N	1	4	2	2	S	N	N	S	S
Consumo de Eletricidade	Depleção de recursos naturais Efeito de estufa	X	X	X	A	N	1	3	1	3	2	S	N	N	S
Consumo de GPL	Depleção de recursos naturais	X	X	X	A	N	1	3	1	3	2	S	S	N	S
Emissões fugitivas de gases refrigerantes (CFC's, HCFC's e gases fluorados)	Depleção da camada de ozono Efeito de Estufa	X	X	X	F	E	1	3	1	4	3	S	S	N	S

Aspetto Ambiental	Impacte Potencial	Atividades	Criterios	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)						
				MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES			Prevenção e Capacidade de Resposta à Emergência (PCRE)			
Emissões para a atmosfera - Incêndio	Polução do ar com danos na saúde pública Efeito de estufa	X	X	F	E	1	4	2	2	S
Produtos Químicos - Utilização	X	X	X	A	N	2	1	1	2	S
Resíduos misturados - Incêndio / Derrame / Inundação	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X	X	F	E	1	4	2	2	S
Resíduos	Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	X	X	X	X	S



Legenda: Atividade assinalada a “bold” – Atividade com maior contributo para o impacte ambiental
Impacte ambiental a “bold” - Impactes ambientais identificados pelas partes interessadas

Nota: A introdução do processo de Fiação em Portugal irá aumentar o transporte rodoviário (recepção de fibra para a fiação e envio de fio para tingimento em Inglaterra).

A Brintons considera ainda relevantes os aspetos ambientais influenciáveis: emissão de ruído para o exterior, emissões de fontes móveis, emissões difusas de substâncias que devido ao seu teor de COV são classificados como cancerígenas, mutagénicas ou tóxicas para a reprodução, fuga de gás e ocupação de solos. Para estes aspetos ambientais influenciáveis não significativos estão definidas medidas de influência para terceiros.

O PROGRAMA AMBIENTAL

Em cada ano financeiro é definido um programa de Gestão Ambiental, o qual é acompanhado mensalmente na reunião FARM. O programa é definido tendo em conta a Política de Gestão, os aspectos ambientais significativos e as obrigações de conformidade. Seguem-se o acompanhamento do plano anterior (outubro de 2018 a setembro de 2019) e o programa para o próximo ano (outubro 2019 a setembro 2020).

Acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental 2018/2019

Princípio da Política de Gestão	Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicadores	Meta definida	Meta atingida	Causas	Análise das metas não atingidas
Cumprimento dos requisitos legais ou outros subscritos pela organização	Cumprir os requisitos legais ou outros subscritos pela Brintons	Todos os que têm requisitos legais ou outros aplicáveis	Não conformidades efectivas	0 (zero)	3	- Gestão de resíduos (falta de sensibilização dos colaboradores para a correta separação e recipientes de recolha e rotulagem pouco apelativa) - Produtos químicos (falta de sensibilização para a correta rotulagem e verificação das FDS) - Compras (requisitos de compra que dificultam a consulta)	- Gestão de resíduos: colocação de novos recipientes e rotulagem e ações de sensibilização / reciclagem para a correta separação. - Gestão de produtos químicos: Atualização do inventário de produtos químicos, incluindo a análise de FDS e colocação de rotulagem em recipientes após transvase. - Compras: Redefinir requisitos de compra para maior facilidade de consulta. Nota: Nesta data as ações encontram-se implementadas e estas situações de incumprimentos legais pontuais encontram-se resolvidas.
Total compromisso no Contínuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade, serviço e valor para os nossos clientes	Controlável Resíduos de fibras têxteis	Reducir a taxa de desperdício de fio	Taxa de desperdício de fio (kg de desperdício / kg consumido *100)	≤ 14 %	12,7 %	---	---

Princípio da Política de Gestão	Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicadores	Meta definida	Meta atingida	Análise das metas não atingidas	
						Causas	Ações
Conjugação da nossa tecnologia com a inovação dos processos para aumentar a produtividade, flexibilidade e reduzir o tempo de fabrício e minimizando os seus impactos numa ótica de prevenção da poluição	Controlável Emissões gasosas Uso de Recursos (combustível)	Reducir as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	Nº de despacho aéreo por incumprimento da data de stock da responsabilidade da Brintons Portugal	0	0	---	---
Efetivo controlo dos custos, assegurando a optimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem	Influenciável Emissões gasosas Uso de Recursos (combustível)	Reduzir os consumos energéticos e as emissões gasosas	Kg de matéria-prima / camião no percurso de Inglaterra para Portugal	≥ 11800 kg / camião	11506	Inferiores rentabilizações devido à necessidade de colocação rápida do fio em Portugal	- Influenciar a casa mãe para o envio atempado do fio e manter um acompanhamento das cargas BCL
	Controlável Consumo de Eletricidade, GPL e combustíveis (gasóleo)	Reduzir o consumo de eletricidade	m ² / camião no percurso de Portugal para Inglaterra	≥ 5600 m ² / camião	6026 m ²	---	---
			g de gás consumido / m ² Std	≤ 92 g	98 g	Mix de produtos acabados	- Planejar acabamentos de forma a minimizar consumos
			kWh de eletricidade / m ² Std	< 1.58 kWh	1, 48 kWh	---	---
	Controlável Consumo de água da rede e poço	Reducir o consumo de recursos naturais	L água (rede) consumida / colaborador	25 l / colaborador	28 l / colaborador	- Atual metodologia considera o consumo de água industrial, sendo o denominador água doméstica (colaborador)	- Alterar metodologia de análise do consumo da água da rede
			L água (poço) consumida no ACB / m ² Std	< 0,60 l	0,57 l	---	- Respetivo acompanhamento da água da rede (áreas sociais e nave fabril)
	Controlável Desperdícios e EPI's contaminados Resíduos de fibras têxteis	Aumentar a % de resíduos enviados para valorização	% de resíduos enviados para valorização	≥ 96%	97 %	---	---

Fonte: Objetivos de Gestão 2018/2019

Programa de Gestão Ambiental 2019/2020

Princípio da Política de Gestão	Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Respons.	Recursos	Prazo
Cumprimento dos requisitos legais ou outros subscritos pela organização	Todos os que têm requisitos legais ou outros aplicáveis	Cumprir os requisitos legais ou outros subscritos pela Brintons	Não conformidades efetivas	0 (zero)	- Manter uma atualização permanente de identificação das obrigações de conformidade aplicáveis, definindo, comunicando e criando os instrumentos necessários ao cumprimento dessas mesmas obrigações	OP	Consultoria H	Permanente
Total compromisso no contínuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade, serviço e valor para os nossos clientes	Controlável Resíduos de fibras têxteis	Reducir a taxa de desperdício de fio	Taxa de desperdício de fio (kg de desperdício / kg consumido * 100)	≤ 13,5 %	- Gerir o plano de produção da Brintons Portugal, nomeadamente pela agregação de ordens num tear único, que utilizem o mesmo fio, diminuição do número de alterações e colocação de encomendas com tamanho reduzido nos teares 651/HDW - Acompanhar o nível das alicatadas no tear, com vista à redução do reprocessamento na tesoura final	TEC	H	Permanente
Conjugação da nossa tecnologia com a inovação dos processos para aumentar a produtividade, flexibilidade e reduzir o tempo de fabrício e minimizando os seus impactos numa ótica de prevenção da poluição	Controlável Emissões gasosas Uso de Recursos (combustíveis)	Reducir as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	Nº de despacho aéreo por incumprimento da data de stock da responsabilidade da Brintons Portugal	0	- Gerir internamente o plano de produção da Brintons Portugal - Planejar o despacho das encomendas completas, numa base semanal e dentro dos prazos previstos, articulando com as áreas de Produção, Planeamento e exportação de Inglaterra, EUA e outros	OP	H	Permanente
Efetivo controlo dos custos, assegurando a otimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem	Influenciável Emissões gasosas Uso de Recursos (combustíveis)	Reducir as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	m ² / camião no percurso de Portugal para Inglaterra	≥ 5600 m ² /camião	- Planejar o despacho das encomendas completas, numa base semanal e dentro dos prazos previstos, articulando com a área da Produção e as áreas de Planeamento e Exportação de Inglaterra	OP	H	Permanente
			Kg de fio / camião no percurso de Inglaterra para Portugal	≥ 11600 kg / camião	- Acompanhar cargas de BCL - Utilizar preferencialmente contentores para devoluções de material ao fornecedor	OP	H F	Permanente

Princípio da Política de Gestão	Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Resp.	Recursos	Prazo
Efetivo controlo dos custos, assegurando a otimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem	Controlável Consumo de Eletricidade, GPL e combustíveis (gasóleo)	Reducir as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	g de gás consumido / m ² Std	≤ 92 g	- Colocação de 3 contadores parciais para análise mais detalhada do consumo de GPL na "Equipa SIM" e posterior tomada de ações em caso de desvios	SEI	H F	Permanente
Efetivo controlo dos custos, assegurando a otimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem	Controlável Consumo de água da rede e poço	Reducir o consumo de recursos naturais	kWh de eletricidade / m ² Std	≤ 1.55 kWh	- Acompanhamento do consumo de eletricidade na "Equipa SIM" e posterior tomada de ações em caso de desvios	SEI	H	Permanente
	Controlável Consumo de água da rede e poço	Aumentar % de resíduos enviados para valorização	l água consumida (rede - áreas sociais) / colaborador	25 l dia / colaborador	- Acompanhamento na "Equipa SIM" do consumo de água da rede (áreas sociais) e posterior tomada de ações em caso de desvios	SIM	H	Permanente
	Controlável Consumo de água da rede e poço	Aumentar % de resíduos enviados para valorização	l água consumida (rede - nave fabril) / m ² Std	0,30 l / m ² Std	- Acompanhamento na "Equipa SIM" do consumo de água da rede (áreas sociais) e posterior tomada de ações em caso de desvios	SIM	H	Permanente
	Controlável Resíduos perigosos	Aumentar % de resíduos enviados para valorização	l água (poço) Consumida no ACB / m ² Std	≤ 0,60 l / m ² Std	- Acompanhamento na "Equipa SIM" das quantidades de água despejada no coletor municipal e enviada para o fornecedor	ACB	H	Permanente
	Controlável Resíduos perigosos	Aumentar % de resíduos enviados para valorização	% de resíduos enviados para valorização	≥ 96 %	- Acompanhar a produção de resíduos na "Equipa SIM" e posterior tomada de ações em caso de desvios	OP	H	Permanente

Fonte: Objetivos de Gestão 2019/2020

Nota: As metas definidas para o ano 2019/2020, podem não apresentar aumentos face aos resultados atingidos no ano anterior em consequência da intermitência dos planos de produção, com especial impacto nos consumos energéticos, no consumo de recursos naturais e na produção de resíduos.

Legenda:

H – Recursos Humanos (colaboradores da Brintons)

F – Recursos Financeiros (o detalhe dos recursos financeiros aloçado ao programa de gestão ambiental consta do Orçamento 2019/2020)



DESEMPENHO AMBIENTAL

Atualmente a monitorização ambiental está planeada e o cumprimento do plano é acompanhado. O "Plano de Monitorização Ambiental" inclui os parâmetros com requisitos legais (emissões gasosas, produção de resíduos, ruído), os parâmetros para os quais existem objetivos e metas ambientais (variáveis com os mesmos) e ainda outros identificados pela Brintons como relevantes para o acompanhamento do seu desempenho ambiental.

Indicadores

Os indicadores da Brintons são trabalhados na ótica de ano financeiro (outubro a setembro) e os dados apresentados são relativos aos três últimos anos decorrentes do mesmo período (outubro a setembro): 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019.

Os atuais indicadores, estão de acordo com o Regulamento (CE) nº 1221/2009 de 25 de novembro alterado pelo Regulamento (EU) nº 2017/2015 de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026 de 19 de dezembro de 2018 tiveram em conta:

Valor A - correspondente à entrada/impacte anual total no domínio em causa,

Valor B - correspondente à produção anual total da organização,

Valor R - correspondente ao rácio A/B.

ÁGUA

A Brintons utiliza água da rede pública e água captada em poço próprio:

- **A água da rede** é utilizada na humidificação do ambiente industrial, na limpeza das instalações, rega dos canteiros da entrada e para consumo humano (bebedouros, WC e cozinha).

- **A água do poço** é usada na secção de acabamento de alcatifas, rega dos espaços verdes (com exceção dos canteiros de entrada) e rede de incêndio.

O consumo de água do poço varia em função do acabamento final (vaporização de alcatifas antes da aplicação de látex e lavagem dos equipamentos de aplicação de látex) e da necessidade de rega dos espaços exteriores.

De seguida poder-se-á analisar o **consumo de água em m³ por produção de alcatifa em tonelada e em m² Std:**

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Consumo anual total de água:		4729	5070	4027
Rede Pública	m^3	1298	1511	1405
Poço		3431	3559	2622
Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	$m^2\ Std$	1114254	1184771	1096116
Valores R (Rácio A/B.)				
Consumo anual total de água:	m^3/t	2,3610	2,3035	2,0390
Rede Pública		0,6480	0,6865	0,7114
Poço		1,7129	1,6170	1,3276
Consumo anual total de água:	$m^3/m^2\ Std$	0,0042	0,0043	0,0037
Rede Pública		0,0012	0,0013	0,0013
Poço		0,0031	0,0030	0,0024

Tabela 1 – Consumo de água por produção de alcatifas

O **consumo de água absoluto** sofreu oscilações nos últimos três anos:

- no ano 2017/2018 face ao anterior verificou-se um aumento no consumo de água, de ambas as origens. Este acréscimo resultou da lavagem do telhado (entre junho e agosto de 2018), a qual consumiu água da rede e do poço e que constituiu uma exceção à sua normal utilização. Destacam-se ainda duas ruturas na conduta exterior da água do poço (uma em agosto, durante um fim-de-semana, e outra em setembro de 2018) e da colocação de torneiras no WC feminino da nave fabril (em maio 2018) que se mostraram ineficientes com consequente desperdício de água da rede pública;
- no último ano registou-se uma diminuição nos dois tipos de consumos. A eliminação da rega do relvado exterior e a menor utilização de água para lavagem dos equipamentos dos acabamentos (linha de latéx) contribuíram para a diminuição do consumo de água do poço. No que respeita ao decréscimo de água da rede e apesar da reintrodução do processo de humidificação (em abril de 2019), a substituição das torneiras anteriores por outras mais eficientes no WC feminino da nave fabril, permitiu esta redução.

No que respeita ao **consumo de água face à produção** verificam-se tendências contrárias consoante a origem do consumo:

- água do poço, revelou uma diminuição de consumo nos últimos três anos e em especial no último, quer comparando a produção de alcatifas em toneladas ou em $m^2\ Std$;



- água da rede, registou um aumento progressivo de consumo nos últimos três anos face às toneladas de alcatifas produzidas, enquanto em comparação com os m² Std produzidos a tendência de subida não se verificou no último ano, mantendo um consumo igual ao ano 2017/2018.

Os efluentes líquidos produzidos, na Brintons, são:

- Efluentes industriais resultantes da purga dos compressores
- Efluentes industriais resultantes da purga dos condensados
- Efluentes industriais resultantes da vaporização de alcatifas
- Efluentes domésticos
- Efluentes resultantes da lavagem dos pavimentos

A Câmara Municipal de Vouzela autorizou a ligação ao coletor municipal onde todos estes são descarregados. No entanto, os efluentes resultantes da purga dos compressores passam previamente por um separador de hidrocarbonetos.

Existem, ainda, efluentes industriais resultantes da lavagem dos equipamentos de aplicação de látex, que são reaproveitados pelo fornecedor de látex, Tecnicola, para lavagem da sua cisterna (de acordo com parecer favorável da APA). Estes efluentes são tratados na ETAR da Tecnicola e só depois descarregados no coletor municipal da área de implantação da empresa. A Tecnicola possui a autorização de descarga das águas residuais tratadas na ETAR da sua unidade industrial (sediada em Grijó) licenciada até 30/04/2022.

ENERGIA

Na Brintons são usadas diferentes formas de Energia: Eletricidade, GPL e Gasóleo.

O consumo de **eletricidade** está associado ao processo produtivo e às instalações. Como principais fatores que influenciam o seu consumo poderemos destacar:

- No processo produtivo, o plano de produção, o tipo de encomendas a produzir e a afinação de teares e de outros equipamentos produtivos.
- Nas instalações, as práticas de controlo de consumos estão especialmente ligadas às regras de desligar equipamentos e iluminação quando não estão a



ser necessários.

Com o objetivo de reduzir o consumo de eletricidade, tem vindo a ser progressivamente substituída a iluminação convencional existente por iluminação LED.

O consumo de **GPL** está associado ao processo produtivo e às instalações. As variações do consumo de GPL estão diretamente relacionadas com a atividade de aplicação de latex na secção de acabamento de alcatifas e tapetes (gerador de vapor e câmara de secagem), com o aquecimento das águas dos balneários/cozinha e das instalações.

O **gasóleo** é consumido pela máquina de lavar a quente na secção de acabamento e pelos geradores de emergência (que só funcionam em testes e quando há falha de fornecimento da energia elétrica por parte da EDP) e pelas viaturas de serviço.

Em seguida, analisa-se o **consumo energético por produção de alcatifa em tonelada e m² Std:**

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Consumo total de energia direta:		3237	3338	3073
Eletricidade	MWh	1800	1767	1627
GPL		1389	1479	1406
Gasóleo		48	92	40
Consumo total de energias renováveis		723	1710	720
Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	m ² Std	1114254	1184771	1096116
Valores R (Rácio A/B.)				
Consumo total de energia direta:		1,61608	1,51658	1,55595
Eletricidade	MWh/t	0,89865	0,80282	0,82380
GPL		0,69346	0,67197	0,71190
Gasóleo		0,02396	0,04180	0,02025
Consumo total de energias renováveis		0,36096	0,77692	0,36456
Consumo total de energia direta:		0,00291	0,00282	0,00280
Eletricidade	MWh/m ² Std	0,00162	0,00149	0,00148
GPL		0,00125	0,00125	0,00128
Gasóleo		0,00004	0,00008	0,00004
Consumo total de energias renováveis		0,00065	0,00144	0,00066

Tabela 2 – Consumo de Energia por produção de alcatifas



Nota: Os valores de utilização de gasóleo e GPL foram alterados face à anterior declaração, pois não estava refletida a totalidade do consumo (faturas não registadas).

Ao longo dos anos o consumo energético global tem sido variável. A análise em termos específicos está diretamente relacionada com as qualidades de alcatifas produzidas, que utilizam diferentes quantidades de matéria-prima em função da altura de pelo e do aperto da alcatifa, contribuindo para variações no seu peso (tonelada) mas sem influência no m² Std produzido.

O **consumo de electricidade**, em termos absolutos, regista uma descida ao longo dos três anos, atribuído a uma maior eficiência dos teares, menores arranques e paragens e maior utilização da iluminação LED.

O **consumo de GPL** varia em função das qualidades produzidas:

- o tipo de acabamento condiciona o andamento do acabamento (linha de aplicação de latéx). A maioria das alcatifas são acabadas a uma velocidade de 4 metros por minuto, as alcatifas impermeáveis, para o mercado "Healthcare", necessitam que a linha funcione a 2 metros por minuto e para as alcatifas "Tiles" o equipamento funciona a 3 metros por minuto;
- a variação da largura das alcatifas (2m – 2,29m – 2,74m – 3,20m – 3,66m e 4m) embora contribua para variações na produção mantém o consumo de GPL constante.

A oscilação no **consumo de gasóleo** está diretamente influenciada pela falha de fornecimento de eletricidade por parte do fornecedor, sendo que entre outubro e dezembro de 2017 houve um consumo acentuado de gasóleo face às falhas de eletricidade ainda em sequência do incêndio ocorrido em 15 de outubro de 2017.

A variação da utilização direta de energia a partir de fontes renováveis está diretamente relacionada com o fornecedor de eletricidade. Entre outubro de 2017 e outubro de 2018 a Brintons contratou o fornecimento de energia elétrica à AXPO (fornecedor de energia 100% renovável), fora deste período, o fornecedor é a EDP.

Com a publicação do DL nº 68-A/2015, de 30 de abril, a Brintons alargou as suas **obrigações de conformidade no que respeita à energia**, nomeadamente:

- a realização de uma auditoria energética efetuada por empresa e técnicos acreditados. A auditoria foi realizada e o relatório identificou medidas de eficiência energética que serviram de base a decisões de investimento;
- a efetuar o seu registo junto da Direção Geral de Energia e Geologia. O registo



foi realizado a 5 de maio de 2016 (processo DGEG2911);

- a registar os seus consumos energéticos de quatro em quatro anos. A Brintons, ainda em 2016, registou os seus consumos de 2012 a 2015.

O DL nº 71/2008, de 15 de abril, define um conjunto de requisitos legais aplicáveis às **instalações classificadas como consumidoras intensivas de energia (CIE) – consumo anual de energia superior a 500 tep**.

	2016	2017	2018	Límiar de aplicabilidade
Eletricidade	397,33	391,17	373,09	
GPL	100,86	115,71	134,60	
Gasóleo	2,61	7,97	4,11	
Total	482,80	514,85	511,80	> 500 tep

Tabela 3 – Consumo total anual de energia (tep)

A Brintons ao estar abrangida pelo SGCIE (consumo energético $> 500 \leq 1000$ TEP) procedeu ao seu registo enquanto CIE, em março de 2018, tendo sido o mesmo validado em 21/03/18 com o número OP01884.

O Plano de Racionalização do Consumo de Energia (PREn) foi submetido no site da ADENE a 28/06/2019, bem como o relatório da Auditoria Energética que o suportou. Este plano foi aprovado pela DGEG, em 9 de agosto de 2019, confirmando a existência de um Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE).

No âmbito deste ARCE, destaca-se a instalação da unidade de produção para autoconsumo, destinada à produção de energia elétrica de origem fotovoltaica, a qual iniciou funcionamento em final de agosto de 2019, sendo significativamente inferior ao consumo total de energias renováveis.

RESÍDUOS

Todos os resíduos produzidos na Brintons são enviados para operadores de gestão de resíduos (OGR) licenciados para as operações (R,D) e tipos de resíduos (LER), que lhes são entregues pela Brintons.

Na Brintons são produzidos os seguintes tipos de resíduos:



Atividade	Tipo	Resíduo	Designação interna
Produção	Não Perigoso	Fibras têxteis não processadas	Fio de desperdício
		Fibras têxteis processadas	Cotão das tesouras, restos de fio, varreduras de pavimentos, Droplea e pattern
		Lamas e resíduos de látex	Lamas de látex
Produção / Manutenção / Infraestrutura / Apoio Social	Não Perigoso	Metais	Sucata metálica
		Plástico e Embalagens plásticas	Plásticos
		Papel e cartão e Embalagens de papel e cartão	Papel e cartão
		Embalagens de madeira	Madeira
		Pilhas Alcalinas	Pilhas
		REEEE	Equipamento eletrónico fora de uso
		Embalagens de vidro	Vidro
		Óleos alimentares	Óleos da cantina
		Resíduos WC femininos	Caixas higiénicas
Todas as áreas		RSU	Lixo
Manutenção	Perigoso	Óleos usados	Óleos usados
Manutenção / Produção		Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção	Desperdícios contaminados
Infraestrutura		Lamas do separador óleo/água	Lamas do separador de hidrocarbonetos
Produção / Manutenção		Embalagens contaminadas e aerossóis	Embalagens contaminadas
Manutenção		Lâmpadas fluorescentes	Lâmpadas fluorescentes

Tabela 4 – Produção de resíduos

De seguida, apresenta-se a **quantidade de resíduos gerados e rácio tendo em conta a produção de alcatifas em tonelada e m² Std:**

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)			Unidade	2016 / 2017	2017 / 2018	2018 / 2019	Destino Final (Operações de valorização / eliminação)
Código LER	Descrição	Designação interna					
Geração anual total de resíduos:				463,72	456,22	395,92	
Geração anual total de resíduos não perigosos:				462,33	453,50	394,29	
04 02 21	Resíduos de fibras têxteis não processadas	Fio desperdicio	t	132,52	125,22	111,19	Valorização - R5
04 02 22	Resíduos de fibras têxteis processadas	Alcatifas, Droplea, pattern		216,01	211,29	218,78	Valorização - R13
08 04 10	Resíduos de cola ou vedantes	Latex		1,39	1,08	0,82	Eliminação - D15



08 04 14	Resíduos líquidos aquosos contendo cola ou vedantes	Lamas de latex		11,78	13,58	5,52	Eliminação - D15
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	Cartão		31,26	26,57	4,71	Valorização - R13
15 01 02	Embalagens de plástico	Plástico		0,00	0,00	8,21	Valorização - R12
15 01 03	Embalagens de madeira	Paletes de madeira		5,65	5,71	2,75	Valorização - R13
16 02 16	Componentes retirados de equipamento fora de uso	Toners e tinteiros		0,00	0,00	2,87	Valorização - R12
16 05 09	Produtos químicos fora de uso, não abrangidos em 160506, 160507 ou 160508	Produtos químicos		43,10	52,18	13,54	Valorização - R13
17 04 07	Mistura de Metais	Sucatas		0,00	0,00	6,51	Valorização - R12
20 01 01	Papel e cartão	Papel escritório		0,005	---	---	Valorização - R13
20 01 02	Vidro	Garrafas de vidro da cantina		---	---	0,05	Eliminação - D15
20 01 25	Óleos e gorduras alimentares	Óleo da cantina					
20 01 36	Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso	Elétricos e eletrónicos		0,09	0,15	0,14	Valorização - R13
20 01 40	Metais	Sucatas		0,09	0,04	0,06	Valorização - R13
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados	Resíduos wc femininos RSU	t	0,55	0,61	0,17	Valorização - R04
Geração anual total de resíduos perigosos:				11,54	2,78	2,30	Valorização - R13
13 01 10*	Óleos hidráulicos minerais não clorados	Óleos hidráulicos		0,00	0,00	8,49	Valorização - R12
13 02 08*	Outros óleos de motores, transmissão e lubrificação	Óleos de motor		0,04	0,03	0,09	Valorização - R12
13 05 07*	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	Água com óleo		0,17	---	0,13	Valorização - R12
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Embalagens contaminadas		0,08	0,11	0,05	Eliminação - D15
15 01 11*	Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa	Latas de spray		0,13	0,08	0,16	Valorização - R13
15 02 02*	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Absorventes contaminados		0,10	0,29	0,07	Valorização - D15
20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes	Lâmpadas		0,84	2,10	1,09	Valorização - R13
Geração anual total de resíduos enviados para valorização:				0,03	0,11	0,03	Valorização - R13
Geração anual total de resíduos enviados para eliminação:				443,22	434,41	355,75	
				20,29	21,82	13,425	



Odg. Verificação Ambiental P/N-M-0033

JF

Valores B (dados relativos à produção anual global)

Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	m ² Std	1114254	1184771	1096116

Valores R (Rácio A/B.)

Geração anual total de resíduos:	t/t	0,232	0,207	0,200
Geração anual total de resíduos não perigosos:		0,231	0,206	0,200
Geração anual total de resíduos perigosos:		0,001	0,001	0,001
Geração anual total de resíduos enviados para valorização:		0,221	0,197	0,180
Geração anual total de resíduos enviados para eliminação:		0,010	0,010	0,007
Geração anual total de resíduos:	Kg/m ² Std	0,416	0,385	0,361
Geração anual total de resíduos não perigosos:		0,415	0,383	0,360
Geração anual total de resíduos perigosos:		0,001	0,002	0,001
Geração anual total de resíduos enviados para valorização:		0,398	0,367	0,325
Geração anual total de resíduos enviados para eliminação:		0,018	0,018	0,012
% de resíduos perigosos:	%	0,30%	0,60%	0,41%
% de resíduos enviados para valorização:		95,62%	95,22%	96,36%

Tabela 5 – Geração de resíduos por produção de alcatifas

Pontos a destacar:

- A produção total de resíduos tem vindo a diminuir ao longo dos anos, em especial neste último, mesmo quando analisada face à produção de alcatifas;
- A percentagem de resíduos enviados para valorização atingiu o valor mais elevado dos últimos 3 anos;
- Os resíduos não perigosos revelam a mesma tendência de descida ao longo dos anos;
- Os resíduos perigosos têm sofrido ligeiras oscilações, porque dependem muito do tipo de intervenções de manutenção efetuadas em cada ano (ex: substituição da iluminação convencional por LED, manutenções planeadas aos teares com aumento do material absorvente contaminado e produtos de manutenção);
- Neste último ano, a descida para metade na quantidade produzida de resíduos de embalagem de cartão e de madeira deve-se, respetivamente à devolução à casa-mãe das chapas de cartão que acondicionam o fio rececionado e à entrega de paletes aos atuais sistemas de “pallet pooling” (ex. CHEP e LPR).

EFICIÊNCIA DOS MATERIAIS

A Brintons utiliza como matérias-primas: fio (80% lã + 20% nylon ou 100% nylon), materiais de trás (poliéster, polipropileno e juta) e látex.

Segue-se tabela com os **dados relativos ao fluxo mássico anual dos vários materiais utilizados na produção de alcatifas:**

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Fio	t	1553	1712	1538
Materiais de trás		500	536	480
Látex		365	390	352
Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	m ² Std	1114254	1184771	1096116
Valores R (Rácio A/B.)				
Fio	t/t	0,78	0,78	0,78
Materiais de trás		0,25	0,24	0,24
Látex		0,18	0,18	0,18
Fio	kg/m ² Std	1,39	1,45	1,40
Materiais de trás		0,45	0,45	0,44
Látex		0,33	0,33	0,32

Tabela 6 – Materiais utilizados por produção de alcatifas

Ao longo dos anos não se têm verificado grandes alterações na eficiência da utilização dos materiais.

No que respeita à utilização de fio verificam-se variações ao longo dos anos, atribuídas às qualidades produzidas e ao tamanho das mesmas, o que contribui para uma diferente utilização de fio por m² Std produzido.

Em relação aos materiais de trás e ao latéx não se verificam alterações significativas ao longo dos anos.

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Cartão	t	57,352	66,887	59,011
Plástico		17,442	19,013	17,496
Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	m ² Std	1114254	1184771	1096116



Valores R (Rácia A/B.)				
Cartão	t/t	0,02863	0,03039	0,02988
Plástico		0,00871	0,00864	0,00886
Cartão	t/m ² Std	0,00005	0,00006	0,00005
Plástico		0,00002	0,00002	0,00002

Tabela 7 – Materiais utilizados por produção de alcatifas

Conclui-se que os consumos de cartão e plástico têm sido constantes ao longo dos anos.

BIODIVERSIDADE

A Brintons encontra-se inserida na Zona Industrial de Campia e possui um terreno com 80.420 m². A empresa foi ampliando as suas instalações entre 1991 e 2001, data a partir da qual não ocorreu aumento da área implantada. À data, está planeada a ampliação das instalações para a introdução do processo de fiação proveniente da casa-mãe.

Atualmente apenas 26% dos terrenos pertencentes à Brintons são ocupados por edificação/pavimentação, sendo que com a ampliação para a fiação deverá passar a rondar os 33%.

Na tabela são analisados, com maior detalhe, os **dados relativos à área utilizada, tendo em conta a produção de alcatifas em tonelada e m² Std**, sendo que o seu rácio é apenas influenciado pela quantidade de alcatifa produzida:

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Utilização total do solo	m ²	80420	80420	80420
Superfície total de área confinada		21146	21146	21146
Superfície total de zona orientada para a natureza, no local da atividade		59274	59274	59274
Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	m ² Std	1114254	1184771	1096116



Valores R (Rácio A/B.)				
Utilização total do solo	m^2/t	40,15	36,54	40,72
Superfície total de área confinada		10,56	9,61	10,71
Superfície total de zona orientada para a natureza, no local da atividade		29,59	26,93	30,01
Utilização total do solo	$m^2/m^2 Std$	0,07	0,07	0,07
Superfície total de área confinada		0,02	0,02	0,02
Superfície total de zona orientada para a natureza, no local da atividade		0,05	0,05	0,05

Tabela 8 – Utilização de solos pela Brintons

Nota: Fora do local da atividade não existe nenhuma área orientada para a natureza.

EMISSÕES GASOSAS

As emissões gasosas da Brintons provêm, na sua grande maioria, de 6 fontes fixas de emissão.

Chaminés

A tabela seguinte identifica as **fontes fixas (chaminés), a altura das suas chaminés e respetivo cumprimento legal**, de acordo com o DL nº 78/2004 de 3 de Abril (agora revogado pelo DL nº39/2018 de 11 de junho) e Portaria nº 263/2005 de 17 de Março (agora revogada pela Portaria nº 190-A/2018 de 2 de julho).

Fonte	Altura Chaminé	Cumprimento legal
Caldeira Fulton	12,75 m	Cumpre
Caldeira de Aquecimento	12,75 m	Cumpre
Câmara de Secagem 1	12,70 m	Cumpre
Câmara de Secagem 2	12,50 m	Cumpre
Vaporização de Látex - Exaustão 1	12,50 m	Cumpre
Vaporização de Látex - Exaustão 2	12,50 m	Cumpre

Tabela 9 – Fontes fixas



Da análise dos diplomas atualmente em vigor confirma-se a continuidade do cumprimento legal das fontes fixas de emissão.

Emissões para a atmosfera

Em julho de 2016 foi efetuada a caracterização das emissões gasosas trienal verificando-se a conformidade com os requisitos legais aplicáveis, à semelhança do verificado em monitorizações anteriores.

De seguida, apresentam-se os resultados obtidos, os quais permitem concluir que todos os valores registados estão abaixo dos VLE em vigor, à data da respetiva caracterização.

Fonte	Data de amostragem	Poluentes a monitorar (mg/Nm ³)									
		CO		NO _x		COV		Partículas		SO ₂	
		Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE
Câmara de secagem 1	20-07-2016			12,3±5,1	500	39,3±2,2	200	<4,2	200	<4,5	500
Câmara de secagem 2	20-07-2016			9,2±5,0	500	30,5±2,2	200	<3,5	150	<4,5	500
Vaporização de látex Exaustão 1	20-07-2016					15,2±2,4	200	5,3±1,0	150		
Vaporização de látex Exaustão 2	20-07-2016					14,6±2,4	200	21,2±1,1	150		
Caldeira Fulton	20-07-2016	43,1±3,6	500	183,8±12,9	300	3,3±0,4	200	<2,7	50	<4,5	35
Caldeira Aquecimento	20-07-2016	<5,0	500	129±11	300	13,0±0,9	200	8,2±1,1	50	<4,5	35

Tabela 10 – Monitorização de fontes fixas

Nota: Todas as caracterizações foram efetuadas por laboratórios externos acreditados.

Na tabela seguinte poder-se-á analisar o **contributo da Brintons no que respeita às emissões gasosas com efeito de estufa**.

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (CO ₂)	t	1174	1190	1094

Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	m² Std	1114254	1184771	1096116
Valores R (Rácio A/B.)				
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (CO ₂)	t/t	0,586	0,541	0,554
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (CO ₂)	t/m² Std	0,001054	0,001004	0,000998

Legenda: As emissões de CO₂ incluem o consumo de energia elétrica, de gasóleo e GPL

Nota: Correção dos valores de CO₂ para o ano 2017/2018 em relação à anterior declaração em função da utilização incorreta de dados.

Tabela 11 – Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa

Conclui-se que as emissões totais anuais de gases com efeito de estufa têm oscilado. Foi possível identificar o consumo de GPL como o responsável por estas variações, diretamente relacionadas com o mix de produção.

De seguida poder-se-á analisar o **contributo da Brintons no que respeita às emissões gasosas totais**.

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (NOx)	t	0,321	0,327	0,307
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (SO ₂)		0,064	0,065	0,060
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (PTS)		0,074	0,075	0,069
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (COV)		0,499	0,506	0,460
Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total	t	2003	2201	1975
	m² Std	1114254	1184771	1096116

Valores R (Rácio A/B.)				
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (NOx)	t/t	0,00016026	0,00014857	0,00015544
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (SO ₂)		0,00003206	0,00002957	0,00003038
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (PTS)		0,00003676	0,00003398	0,00003494
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (COV)		0,00024901	0,00022972	0,00023290
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (NOx)	t/m ² Std	0,00000029	0,00000028	0,00000028
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (SO ₂)		0,00000006	0,00000005	0,00000005
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (PTS)		0,00000007	0,00000006	0,00000006
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (COV)		0,00000045	0,00000043	0,00000042

Nota: Correção dos valores de NOx e SO₂ para o ano 2017/2018 em relação à anterior declaração, pois não estavam a ser utilizados os valores corrigidos para 3% de O₂.

Tabela 12 – Emissões atmosféricas totais anuais

Conclui-se que as emissões atmosféricas totais anuais são muito baixas, oscilando em função das horas de funcionamento dos equipamentos (caldeiras, câmaras de secagem e vaporizações).

GASES DE REFRIGERAÇÃO

Na Brintons existem diferentes equipamentos que contêm substâncias que empobrecem a camada de ozono e gases fluorados que contribuem para o efeito de estufa.

Para cumprir o requisito legal que se lhe aplica (Decreto-Lei nº 145/2017 de 30 de novembro e Regulamento CE N.º 517/2014, de 16 de abril) é realizada anualmente a deteção de fugas aos dois circuitos do “chiller” contendo cada um 10 kg de R422D, o que equivale a um PAG de 27,29 toneladas equivalentes de CO₂.

Estas deteções são realizadas por técnico qualificado pelo CENTERM e empresa certificada pelo CERTIF.

A relação dos atuais equipamentos, ano de fabrico, tipo de gases e respetivas quantidades encontram-se descritos nas duas tabelas abaixo:

Gás	Equipamento	Ano de Fabrico	Tipo de gás	Carga (kg)	PAG
Fluorado	CHILLER - circuito 1	1991	R422D	10,000	27,29
	CHILLER - circuito 2	1991	R422D	10,000	27,29
	Vitrine – (“Bolos”)	2003	R404a	0,450	1,76
	Secador de ar comprimido	2002	R404a	1,100	4,31
	Vitrine vertical	2008	R134a	0,200	0,29
	Vitrine – (“Bebidas”)	---	R134a	0,480	0,69
	Frigorífico de bebidas	2013	R134a	0,140	0,20
	Frigorífico de bebidas	2004	R134a	0,145	0,21
	Ar condicionado	2010	R410a	1,000	2,09
	Chiller	2010	R410a	1,100	2,30
	Secador ar comprimido	2015	R410a	0,860	1,80
	Frigorífico zona interior	1991	R134a	0,400	0,57
	Frigorífico	2000	R134a	0,073	0,10
	Bebedouro	2007	R134a	0,163	0,23
	Bebedouro	2009	R134a	0,163	0,23
	Ar condicionado (H01)	2011	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (H02)	2011	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (H03)	2010	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (H04)	2010	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado sliting	2011	R134a	0,700	1,00
	Ar condicionado (P05)	2013	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (P06)	2013	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (P07)	2014	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (P08)	2014	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (P09)	2014	R134a	0,950	1,36
	Ar condicionado (P10)	2014	R134a	0,950	1,36
	Interruptor selecionador	2013	SF6	0,210	4,79
	Cela disjuntor	2013	SF6	0,210	4,79
	Desumidificador	2001	R134a	0,200	0,29
	Máquina “comidas”	2014	R134a	0,270	0,39
	Urdideira	2012	R134a	0,600	0,86

Tabela 13 – Equipamentos que contêm gases fluorados

Gás	Equipamento	Ano de Fabrico	Tipo de gás	Carga (kg)
FC/HCFC	COFRI - 1	1991	R12	0,200
	COFRI - 2	1991	R12	0,200
	Ar condicionado (adm)	1999	R22	0,850
	Ar condicionado (adm)	1999	R22	0,850
	Ar condicionado (adm)	2000	R22	2,000
	Ar condicionado (adm)	2000	R22	2,000
	Secador de ar comprimido	1991	R22	2,800
	Arca frigorífica	1994	R12	0,300
	Frigorífico	1991	R12	0,065

Tabela 14 – Equipamentos que contêm fluorocarbonetos e hidroclorofluorocarbonetos

COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS

O DL nº 127/2013, de 30 de agosto estabelece valores limites de emissão para a Atividade Revestimento Adesivo – Processo Acabamento.

Anualmente é verificada a aplicabilidade desta legislação, tendo-se verificado que em 2018 (tal como nos anos anteriores) esta não nos é aplicável pois consumimos anualmente bastante menos de 5 toneladas de COV, conforme tabela seguinte:

Ano	Total Látex [t]	% COV	Total COV [t]	Limite de aplicabilidade [t/ano]
2016	340,146	0,03%	0,102	< 5 toneladas
2017	389,913		0,117	
2018	380,283		0,114	

Tabela 15– Consumo anual de COV.

Nota: A quantificação dos COV consumidos teve por base a informação do produto disponibilizada pelo fornecedor.

Nota: Como é um requisito legal a análise foi feita considerando o ano civil e não o ano de reporte constante da atual Declaração (que diz respeito ao ano financeiro da Brintons).

Nota: Os valores para 2016 e 2017 foram corrigidos em relação à anterior declaração, porque estava a ser considerada a compra e não o consumo.



Ruído

O Ruído que a Brintons emite para o exterior está associado, principalmente, ao funcionamento dos teares, linha de acabamento e à produção de ar comprimido.

A Brintons está inserida na periferia duma zona industrial, existindo uma área habitacional na proximidade (≈ 300 m). Em termos de exposição ao ruído, esta zona está classificada pela Câmara Municipal de Vouzela como "Zona Mista".

A última caracterização do ruído ambiental emitido pela Brintons reporta a maio/junho de 2016. Esta foi realizada para avaliar possíveis alterações face à anterior caracterização após entrada em funcionamento de oito teares MKXIV. Desta medição resultaram os seguintes valores:

Critério	Resultados	VLE
Exposição	L_{den} (dB(A))= 45	$L_{den} \leq 65$ dB(A)
	L_n (dB(A))= 36	$L_n \leq 55$ dB(A)

Tabela 16 – Resultados da caraterização do ruído – 2016

De acordo com o ponto 5 do artigo 13º do Regulamento Geral do Ruído - DL nº 9/2007 de 17 de janeiro, o critério de incomodidade não é aplicável à Brintons, uma vez que os valores do indicador L_{Aeq} do ruído ambiente no exterior obtidos nos três períodos (diurno/entardecer/noturno) é inferior ou igual a 45 db(A).

A Brintons cumpre os requisitos legais aplicáveis quanto à emissão do ruído para a envolvente, uma vez que a sua atividade não origina níveis sonoros acima dos valores regulamentares.

CONFORMIDADE LEGAL

A Brintons realiza avaliações periódicas do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, no âmbito das auditorias internas e em momentos específicos de avaliação da conformidade (previstos no seu "Programa de Auditorias"), reproduzindo-se na tabela seguinte os resultados, à data da validação da presente declaração.

Conformidade Legal

Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação	Comentário
			C	NC	
	Captação	Lei nº 54/2005 de 15 de novembro Lei nº 58/2005 de 29 de dezembro Ddr nº 4/2006 de 16 de janeiro Ddr nº 11-A/06 de 23 de fevereiro Decreto-Lei nº 226-A/2007 de 31 de maio Portaria nº 1450/2007 de 12 de novembro Decreto-Lei nº 391-A/2007 de 21 de dezembro Decreto-Lei nº 93/2008 de 4 de junho Regulamento nº 380/2008 de 11 de julho Aviso nº 26654/2008 de 7 de novembro Despacho nº 14872/2009 de 2 de julho Decreto-Lei nº 245/2009 de 22 de setembro Decreto-Lei nº 84/2011 de 20 de julho Decreto-Lei nº 130/2012 de 22 de junho Lei nº 78/2013 de 21 de novembro	Notificação da utilização do domínio hídrico	x	Informação - Pº 858/96 Of.252 – Viseu 97/04/21 Carta ARH Centro – 10/03/09
	Rejeição				Certidão Câmara Municipal de Vouzela – 16/03/07 Carta Câmara Municipal de Vouzela – 04/07/08 Carta Câmara Municipal de Vouzela – 17/07/14
	Agua				
	Desmatação				
	Floresta				

Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais		Avaliação	Comentário
			C	NC		
Ar	Fontes Fixas	Decreto-lei nº 39/2018 de 11 de junho (que revogou o DL nº 78/2004 de 3 de abril) Portaria 190-A/2018 de 2 de julho (que revogou a Portaria nº 163/2005 de 17 de março) Portaria nº 190-B/2018 de 2 de julho Portaria nº 221/2018 de 1 de agosto	Aspectos construtivos das chaminés Planos de Monitorização Valores limite de emissão Relatórios Envio de Informação	x	Informação: DLPA 171/08, de 14/02/08 e DLPA 3890/07, de 14/01/07 Relatórios de ensaio: nº 800-16-BRT-cl1, nº 801-16-BRT-cl2, nº 802-16-BRT-xs1, nº 803-16-BRT-xs2, nº 804-16-BRT-sc1 e nº 805-16-BRT-sc2 de 07-09-2016	
		Regulamento (CE) nº 1516/2007 de 20 de dezembro Regulamento (EU) nº 517/2014 de 16 de abril Regulamento de Execução (EU) nº 2017/1375 de 25 de julho Decreto-Lei nº 145/2017 de 30 de novembro	Inventário de equipamentos Verificação anual de fugas Técnicos qualificados Ficha de Intervenção	x	Registos de Intervenção Técnico com certificado nº FLU-2291-A Empresa com certificado nº SAC-018/2014	
		Decreto-Lei nº 152/2005 de 31 de agosto Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 de fevereiro Regulamento (CE) N.º 1005/2009 de 16 de setembro Decreto-Lei nº 85/2014 de 27 de maio Decreto-lei nº 145/2017 de 30 de novembro Ddr nº 3-A/2018 de 29 de janeiro	Inventário de equipamentos Proibições Técnicos qualificados Ficha de Intervenção	x	---	
		Decreto-Lei nº 127/2013 de 30 de agosto	--	-	-	Dado que consumo anual de COV é inferior a 5 t esta legislação não é aplicável.
	Degradação da camada de ozono	Decreto-lei nº 147/2008 de 29 de julho Decreto-Lei nº 245/2009 de 22 de setembro Decreto-Lei nº 29-A/2011 de 1 de março	Constituir uma garantia financeira, para cobertura de riscos ambientais	x	Constituição de garantia financeira	
	Garantia Financeira					

Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação	Comentário
			C NC	C	
	Depósitos de combustíveis	Decreto-Lei nº 124/97 de 23 de maio Decreto-Lei nº 125/97 de 23 de maio Portaria nº 460/2001 de 8 de maio Decreto-Lei nº 267/2002 de 26 de novembro Portaria nº 1188/2003 de 10 de outubro Decreto-Lei nº 389/2007 de 30 de novembro Portaria nº 1515/2007 de 30 de novembro Decreto-Lei nº 31/2008 de 25 de fevereiro Decreto-Lei nº 195/2008 de 6 de outubro Portaria nº 422/2009 de 21 de abril Decreto-Lei nº 217/2012 de 9 de outubro Lei nº 15/2015 de 16 de fevereiro Decreto-Lei nº 97/2017 de 10 de agosto	Licenciamento Verificações periódicas	x	Reservatórios de GPL sob a responsabilidade da Entidade exploradora - REPSOL
	Industrial	Decreto-Lei nº 169/2012 de 1 de agosto Decreto-Lei nº 73/2015, de 11 de maio Ddr nº 29/2015 de 15 de junho Portaria nº 279/2015 de 14 de setembro Portaria nº 137/2017 de 12 de abril Decreto-Lei nº 39/2018 de 11 de junho	Licenciamento Dossier	x	Vistoria em 2012.01.04 Título de Exploração Industrial nº 303/2012 Carta IAPMEI refª 1522/2017/DPR-DPLN de 14 setembro de 2017
	Redes de gás	Portaria nº 362/2000 de 20 de junho Portaria nº 690/2001 de 10 de julho Lei nº 15/2015 de 16 de fevereiro Decreto-Lei nº 97/2017 de 10 de agosto	Licenciamento Verificações periódicas	x	DREC informação 10612/2000
	Reservatórios sob pressão	Portaria nº 422/98 de 21 de julho Despacho nº 1859/2003 de 30 de janeiro Despacho nº 22332/2001 de 30 de outubro Decreto-Lei nº 90/2010 de 22 de julho Decreto-Lei nº 111-D/2017 de 31 de agosto	Autorização Prévia de Instalação Registo Verificação manómetros Verificações periódicas	x	Reservatório Ar Comprimido – Certificado nº 9195/2017 de 09/03/2017, válido até 08/12/2022 Caldeira Fulton – Certificado nº 9194/2017 de 09/03/2017, válido até 05/12/2021

Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação	Comentário
				C	NC
Equipamentos elétricos e eletrónicos	Decreto-Lei nº 152-D/2017 de 11 de dezembro	Armazenamento temporário Retoma dos equipamentos usados Registo dos fornecedores de EEE		x	Incumprimento pontual: falta de registo de fornecedor enquanto produtor EEE (causas: requisitos de compra pouco apelativos e falta de sensibilidade dos colaboradores para a verificação dos requisitos previamente à compra – ações: redefinir requisitos de compra para maior facilidade de consulta e realizar sensibilização aos colaboradores que executam compras para o cumprimento dos procedimentos estabelecidos – resultados: colaboradores sensibilizados para o cumprimento dos requisitos estabelecidos)
Gestão de resíduos	Decreto-Lei nº 178/2006 de 05 de setembro Regulamento nº 440/2008 de 30 de maio Decreto-Lei nº 183/2009 de 10 de agosto Decreto-Lei nº 73/2011, de 17 de junho Decisão 2014/955/EU, da Comissão de 18 de Dezembro de 2014 Regulamento nº 955/2014 de 18 de dezembro Regulamento nº 1357/2014 de 18 de dezembro Portaria nº 289/2015 de 17 de setembro Portaria nº 345/2015 de 12 de outubro Decreto-lei nº 71/2016 de 4 de novembro	Classificação dos resíduos Minimização/Separação Hierarquia de prioridades – destino Armazenamento temporário Destinatários autorizados Quantificação Registo SIRER Preenchimento Anual do MIRR		x	Código de registo SIRAPA – APA00054010 Submissão do MIRR 2018 em 11/03/2019
Óleos usados	Decreto-Lei nº 152-D/2017 de 11 de dezembro	Minimização /Separação Armazenamento temporário Destino Final (SOGILUB)		x	Incumprimento pontual: mistura de resíduos na separação (causas: falta de sensibilização dos colaboradores para a correta separação e recipientes de recolha e rotulagem pouco apelativa – ações: colocação de novos recipientes e rotulagem e realização de sensibilização / reciclagem aos colaboradores para a correta separação - resultados: resíduos separados corretamente e devidamente encaminhados para destino final)

Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação	
			C	NC	Comentário
Embalagens		Decreto-Lei nº 152-D/2017 de 11 de dezembro	Armazenamento temporário Preenchimento anual da Declaração Destinatários autorizados	x	Certificado de Registo de Produtor de produtos abrangidos por fluxos específicos de resíduos (SiliAmb) com n.º de registo PT01102383 (efetuado a 26/2/2018) Declaração Anual de Produtor de produtos abrangidos por fluxos específicos de resíduos (SiliAmb) submetida em 14/02/2019 (dados corrigidos 2018 e estimativa 2019)
Pilhas e baterias		Decreto-Lei nº 152-D/2017 de 11 de dezembro	Armazenamento temporário Retoma dos equipamentos usados	x	—
Transporte de resíduos		Despacho nº 21994/99 de 16 de novembro Despacho nº 14576/2000 de 19 de julho Decreto-Lei nº 257/2007 de 16 de julho Decreto-Lei nº 137/2008 de 21 de julho Ddr nº 42/2008 de 8 de agosto Decreto-Lei nº 136/2009 de 5 de junho Portaria nº 145/2017 de 26 de abril Portaria nº 28/2019 de 18 de janeiro	Licenciamento dos transportadores e-gar Arquivo	x	—
Resíduos		Regulamento (CE) nº 1013/2006 de 14 de junho Regulamento (CE) nº 1379/2007 de 26 de Novembro Decreto-Lei nº 45/2008 de 11 de março Decreto-Lei nº 23/2013 de 15 de fevereiro	Documentos de transporte Contrato SILIAMB	x	—



Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação	Comentário
			C	NC	
Energia	CIE	Decreto-Lei nº 71/2008 de 15 de abril Despacho nº 17313/08 de 26 de junho Despacho nº 17449/08 de 27 de junho	--	x	Registo SGCIE - OP01884 - em março de 2018 Relatório Auditoria Energética (Junho 2019) Plano de Racionalização do consumo Energético – ADENE em 28/06/2019 Acordo de Racionalização dos Consumos Energéticos – aprovado em 9/08/2019
	Eficiência Energética	Decreto-Lei nº 12/2011 de 24 de janeiro Decreto-Lei nº 63/2011 de 9 de maio Decreto-Lei nº 68-A/2015 de 30 de abril Lei nº 7/2013 de 22 de janeiro	Auditoria Energética Registro Instalação Registro de Consumos Energéticos	x	Relatório de Auditoria Energética (fevereiro 2016) Registo na DGEG, em maio 2016 Registo dos consumos energéticos, em maio 2016
Ruído	Equipamento Utilizado no Exterior	Decreto-Lei nº 221/2006 de 08 de novembro	Identificação dos equipamentos ruidosos usados no exterior Declaração da Conformidade Legal Marcação CE	x	A Brintons definiu: - Requisitos de compras para a aquisição dos serviços Jardinagem e Desmatação; - Requisitos para a aquisição de Equipamentos a serem usados no exterior das suas instalações.
	Incomodidade para o Exterior	Decreto-Lei nº 291/90 de 20 de setembro Recomendação_OIML_R58 e R88 de 1998 EN_61672-1 de 2002 Decreto-Lei nº 9/2007 de 17 de janeiro Ddr nº 18/2007 de 16 de março Decreto-Lei nº 278/2007 de 1 de agosto Portaria nº 977/2009 de 1 de setembro Decreto-Lei nº 129/2002 de 11 de maio Decreto-Lei nº 96/2008 de 9 de junho	Monitorização Cumprimento de valores limite	x	Relatório – agosto 2016



Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação	Comentário
			C	NC	
Classificação, Notificação, Embalagem e Rotulagem	Perigosas Substâncias	Decreto-Lei nº 82/2003 de 23 de abril Regulamento nº 1907/2006 de 18 de dezembro Decreto-Lei nº 63/2008 de 2 de abril Decreto-lei nº 293/2009 de 13 de outubro Decreto-Lei nº 98/2010 de 11 de agosto Decreto-Lei nº 220/2012 de 10 de outubro Decreto-Lei nº 155/2013 de 5 de novembro Regulamento nº 830/2015 de 28 de maio	Embalagem Rotulagem Fichas de Dados de Segurança	x	Incumprimento pontual: falta de rotulagem e FDS (causas: falta de sensibilização dos colaboradores para a verificação das FDS e para a correta rotulagem no transvase – ações: conclusão da atualização do inventário de produtos químicos, incluindo a análise de FDS e colocação de rotulagem em recipientes após transvase - resultados: recipientes devidamente rotulados e FDS analisadas)
Químicos Biocidas		Regulamento (EU) 528/2012 de 22 de maio Decreto-lei nº 140/2017 de 10 de novembro	Utilização de produtos biocidas autorizados	x	A Brintons definiu requisitos de compras para a aquisição de produtos químicos – matérias-primas e auxiliares



GLOSSÁRIO

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

- ACB** – Secção de Acabamento de Alcatifas e Tapetes
- APA** – Agência Portuguesa do Ambiente
- ARCE** – Acordo de Racionalização dos Consumos Energéticos
- ARH** – Departamento de Recursos Humanos e Administrativo
- ARH Centro** – Administração Regional Hidrográfica do Centro
- Autofoam** – Equipamento para aplicação de tratamentos químicos (ex: anti traça)
- C** - Cumpre
- CCDRC** – Comissão Coordenadora do Desenvolvimento da Região Centro
- CE** – Comunidade Europeia
- CIE** – Consumidora Intensiva de Energia
- CO** – Monóxido de Carbono
- CO₂** – Dióxido de Carbono
- COV** – Compostos Orgânicos Voláteis
- CFC** - Clorofluorcarboneto
- dB(A)** – Unidade de medida do ruído ambiente
- Ddr** – Declaração de Retificação
- DGEG** – Direção Geral de Energia e Geologia
- DL** – Decreto-Lei
- DREC** – Direção Regional de Economia do Centro
- Droplea** – Costas da alcatifa
- D1** – Depósito em solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)
- D9** – Tratamento físico-químico, que produz compostos ou misturas finais rejeitados por meio de certas operações (por exemplo evaporação, secagem, calcinação, etc.)
- D15** – Armazenagem enquanto se aguarda a execução de operações de eliminação de resíduos
- EDP** – Energias de Portugal
- EEE** – Equipamento Elétrico e Eletrónico
- EMAS** – Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
- EPI** – Equipamento de Proteção Individual
- ETAR** – Estação de tratamento de águas residuais
- EUA** – Estados Unidos da América
- F** - Financeiros
- FARM** – Fortnightly action review meeting (reunião quinzenal de revisão de ações)
- FDS** – Ficha de dados de Segurança
- GPL** – Gás de Petróleo Liquefeito
- H** - Humanos
- HCFC** – Hidroclorofluorcarboneto
- HDW** – “High Definition Weaving” - versão mais moderna da tecnologia de tecelagem (para exemplos de alcatifas tecidas nesta tecnologia ver imagens na capa desta Declaração)
- H₂S** – Sulfureto de Hidrogénio
- kg** - Quilograma
- kWh** – Kilowatt
- l** - Litro
- L_{Aeq}** – Critério de incomodidade
- L_{den}** – Indicador de ruído diurno-entardecer-noturno
- LER** – Lista Europeia de Resíduos
- L_n** – Indicador de ruído noturno
- m** - Metro
- m²** – Metro quadrado
- m³** - Metro cúbico
- MARM** – Monthly action review meeting (reunião mensal de revisão de ações)
- MES** – Departamento de Manutenção e Serviços
- mg** – Miligrama



SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PI-V-0003

MIRR – Mapa integrado de registo de resíduos

MWh – Megawatt

Nm³ – Normal metro cúbico

NOx – Óxidos de Azoto

NP – Não perigoso

OP – Departamento de Operações

P - Perigoso

Pattern – Amostra de alcatifa

PREn – Planos de Racionalização do Consumo de Energia

PTS – Partículas Totais em Suspensão

REEE – Resíduo de Equipamento Elétrico e Eletrónico

Reg. - Regulamento

Resp. - Responsável

RSU – Resíduo Sólido Urbano

R5 – Reciclagem/recuperação de materiais inorgânicas

R12 – Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma operação de valorização

R13 – Armazenamento de resíduos destinados a operações de valorização

SGA – Sistema de Gestão Ambiental

SG – Sistema de Gestão

SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia

SIM – Sistemas Integrados para a Melhoria

SIRAPA - Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente

SIRER – Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos

Slitting – Operação de cortar as beiras das alcatifas

SO₂ – Dióxido de Enxofre

SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda

Std – Unidade equivalente a 314,96 passagens de trama por metro linear tecido

t – Tonelada

tep – Tonelada Equivalente Petróleo

TEC – Departamento de Tecelagem

TUFO – Pelo da alcatifa

VLE – Valor Limite de Emissão

651 – Versão inicial da nova tecnologia de tecelagem

>- Superior

≥ - Igual ou superior

< - Inferior

≤ - Igual ou inferior

± - Mais ou menos

% - Percentagem



SES ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Se desejar contribuir com alguma informação ou sugestão poderá fazê-lo através de:

Morada: Brintons – Indústria de Alcatifas, Lda.
Rebordinho - Campia
3670 – 062 Vouzela
Portugal

Telefone: 232 750060
Fax: 232 750069
E-mail: brintons@brintons.pt
Sítio: www.brintons.pt

Se desejar colocar alguma questão ou ver alguma dúvida esclarecida poderá fazê-lo dirigido a:

Eng.º Elísio Mota (Representante da Direção)
E-mail: emota@brintons.pt

Ana Cristina Alves (Gestor Ambiental)
E-mail: calves@brintons.pt



SGS

Anexo VII

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A SGS ICS, com o número de registo de verificador ambiente EMAS PT-V-0003 acreditado ou autorizado para o âmbito fabricação de alcatifas Axminster (código NACE 13.93), declara ter verificado se o(s) local(ais) de actividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental/~~na declaração ambiental actualizada~~ (*), da organização Brintons – Indústria de Alcatifas, Lda, com o número de registo PT-000077 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/ ~~na declaração ambiental actualizada~~ (*) da organização/~~do local da actividade~~ (*) refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades (*) das organizações/~~dos locais de actividade~~, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 09 /02 /2019

Assinatura

Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura

Auditor